

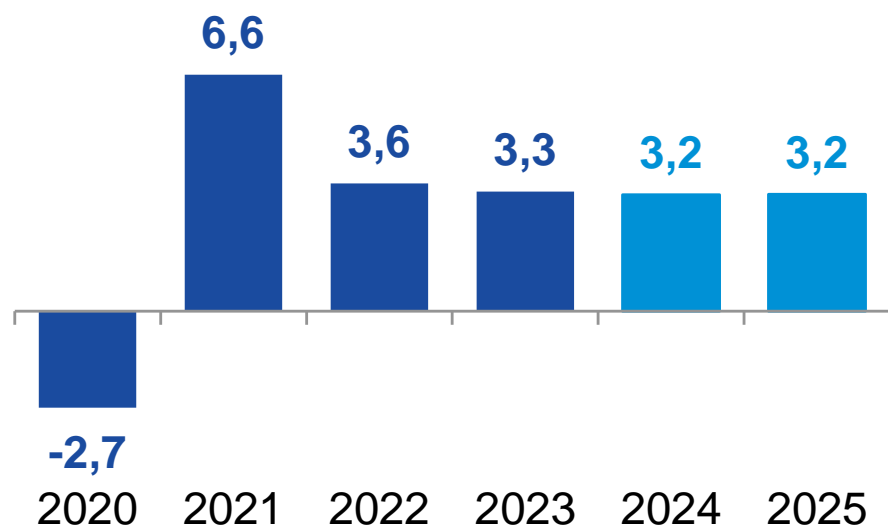
BALANÇO 2024 & PERSPECTIVAS 2025

Cenário internacional

Mundo: mesmo crescimento com menor inflação

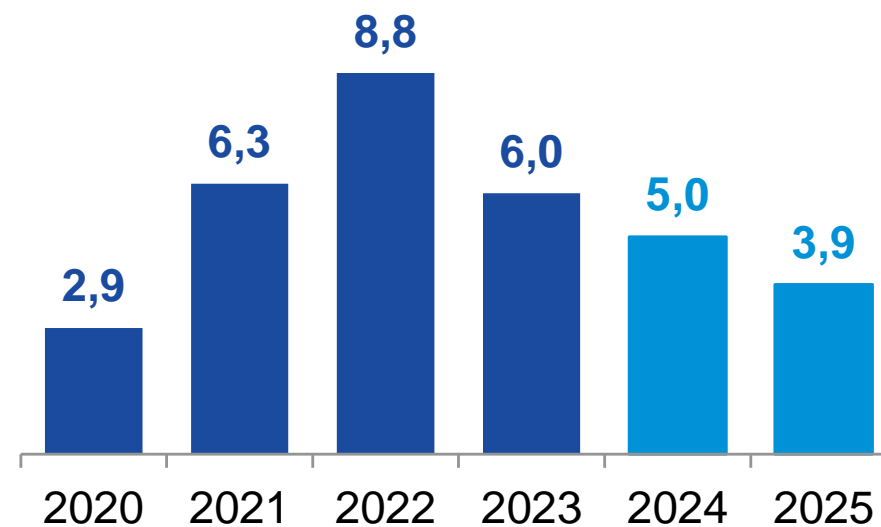
Em 2025, o mundo deve manter o crescimento de PIB observado nos últimos anos, mas com menor inflação e, por consequência, com juros mais baixos

Crescimento do PIB – Mundo
(Var. % anual)



Média década pré-pandemia*:
+3,7%

Inflação ao consumidor – Mundo
(Var. % anual)

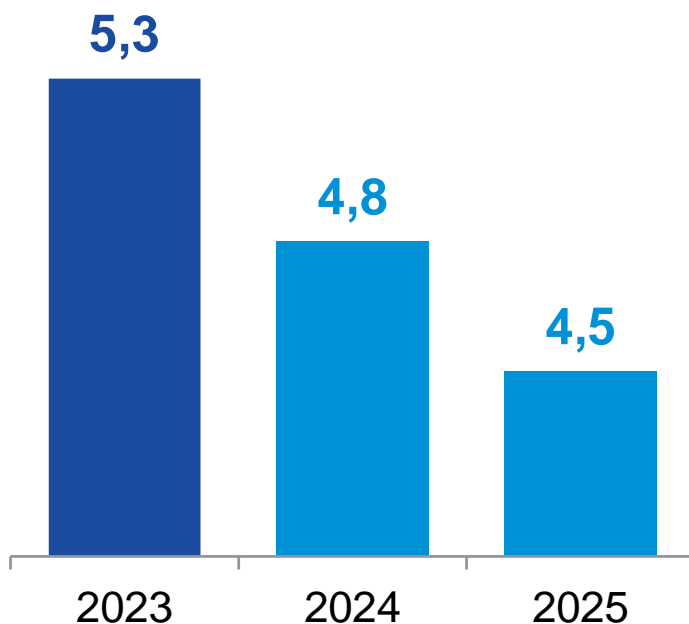


Média década pré-pandemia*:
+3,5%

Principais parceiros comerciais do RS

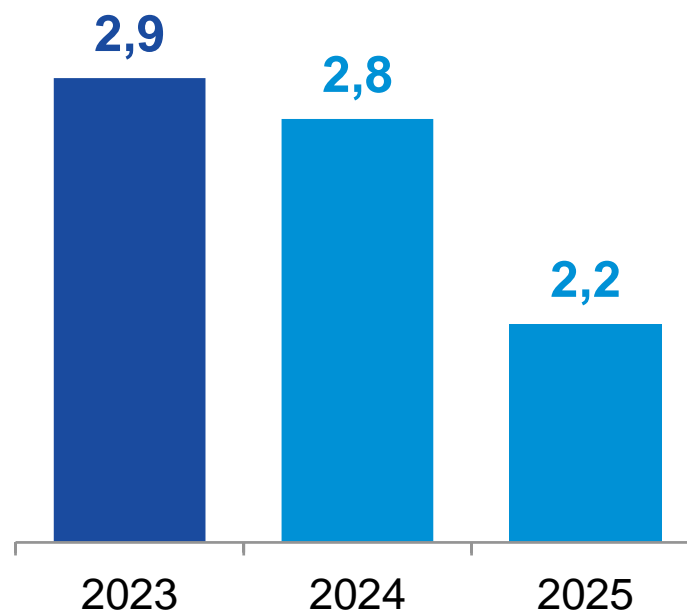
Projeções para o crescimento do PIB
(Var. % anual)

China



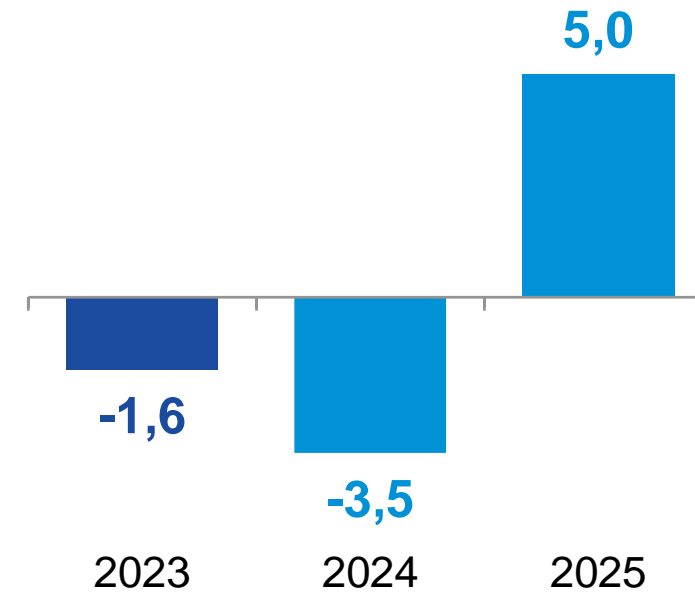
Média década pré-pandemia*:
+7,7%

Estados Unidos



Média década pré-pandemia*:
+2,4%

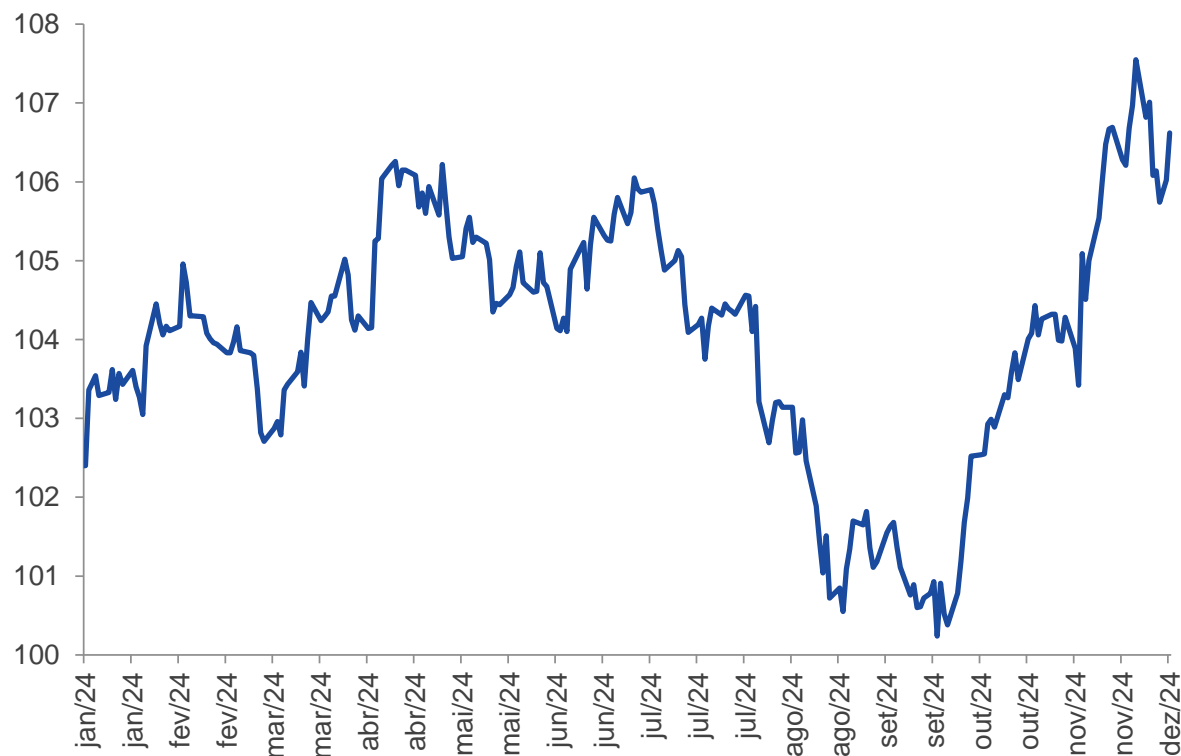
Argentina



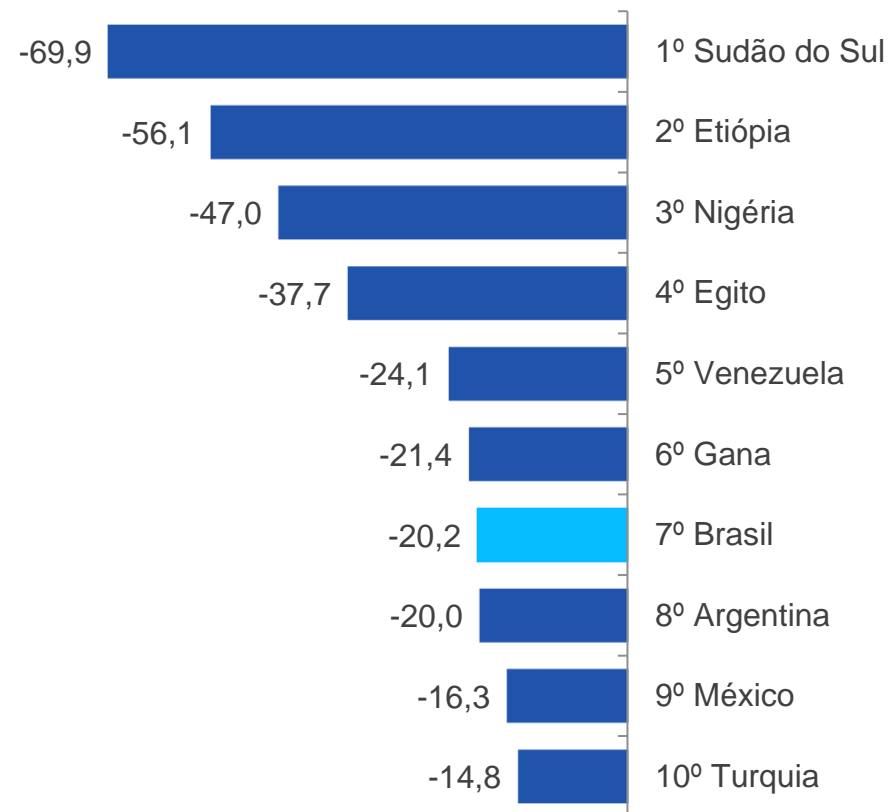
Média década pré-pandemia*:
+1,4%

Fortalecimento do Dólar ao redor do globo

Dollar Index
(Cesta de moedas frente ao Dólar)



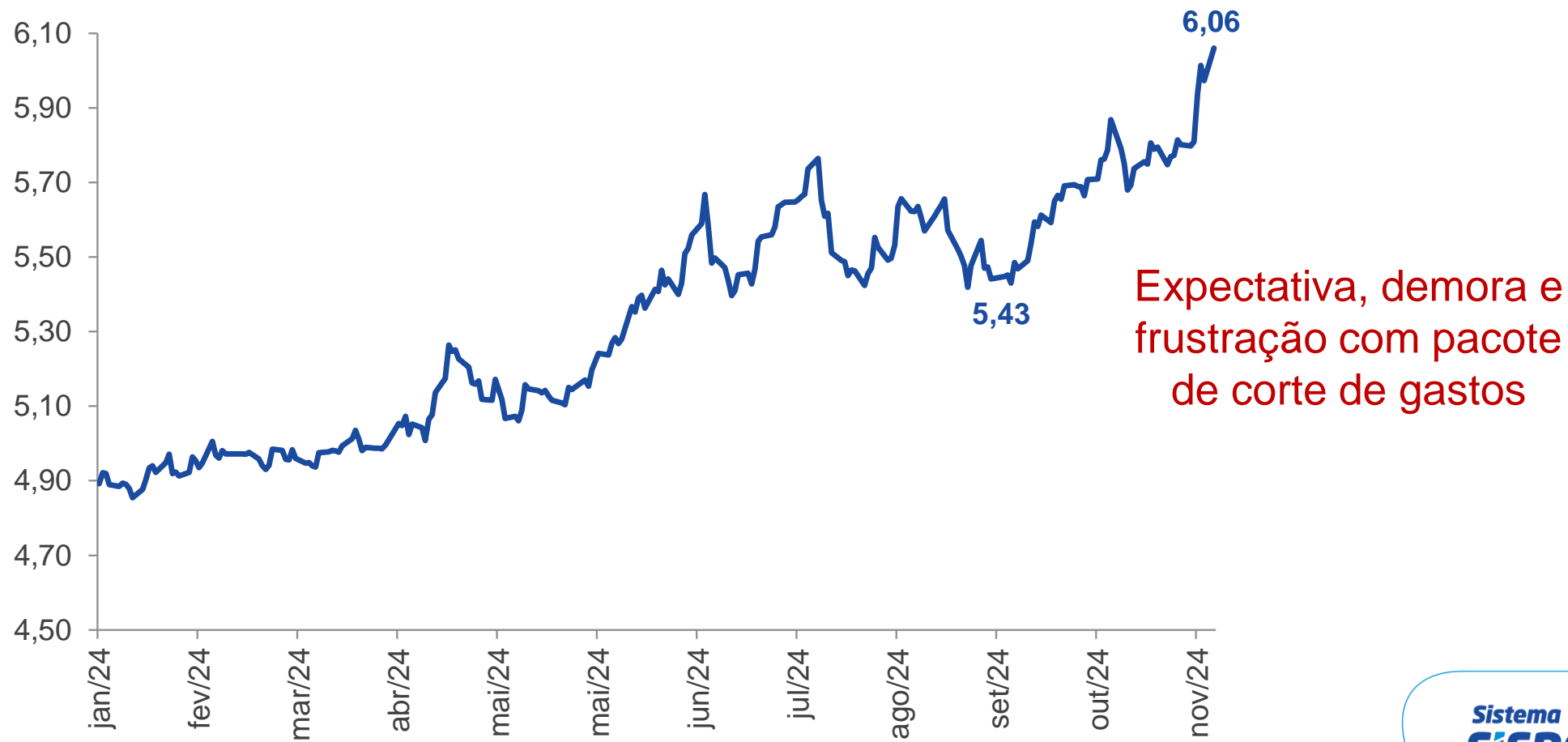
Moedas com maiores desvalorizações
(Em % var em 2024)



Cenário Brasil

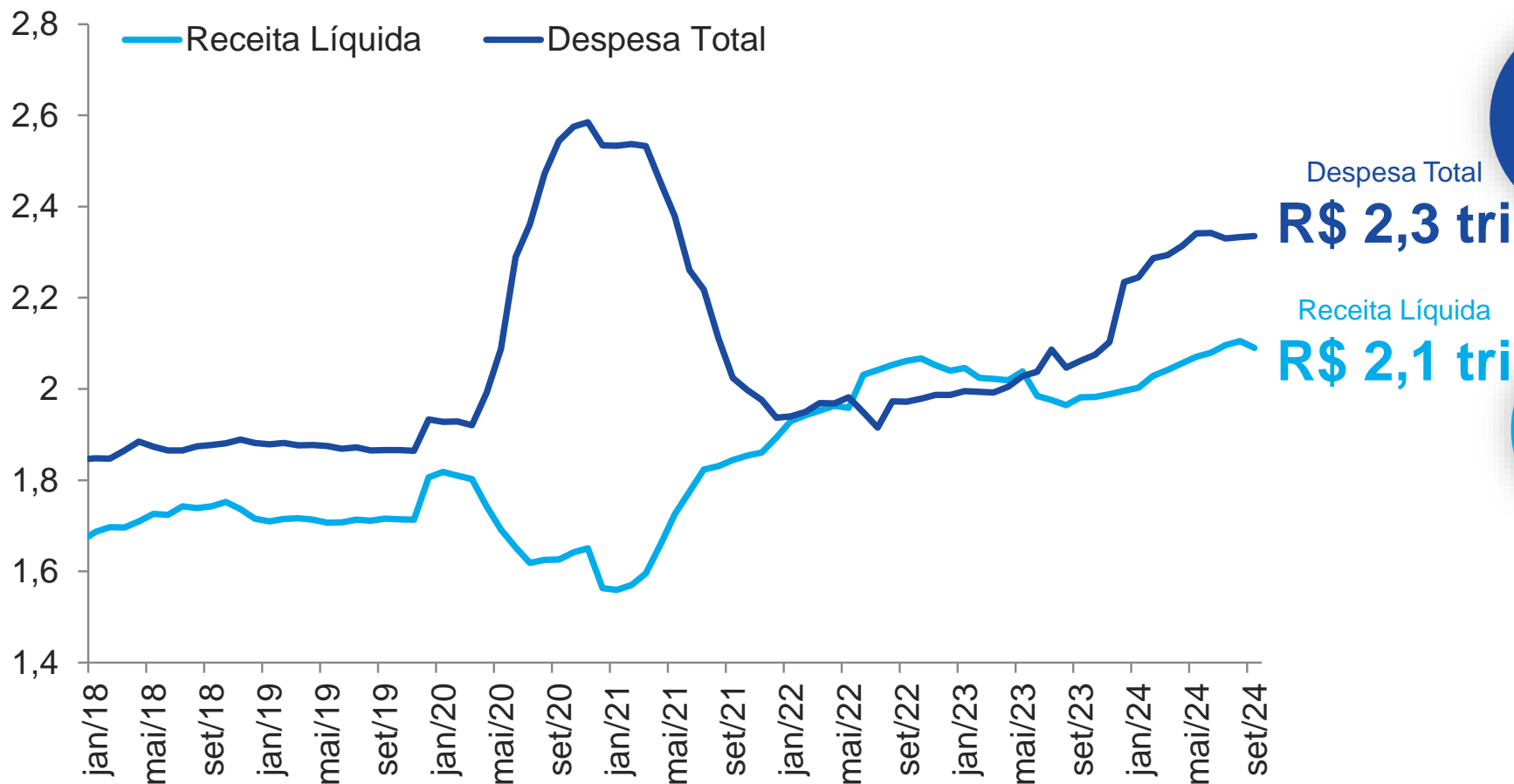
Taxa de câmbio respondendo ao risco fiscal

Taxa de câmbio diária
(Em R\$/US\$)



Fiscal: despesas crescendo mais do que as receitas

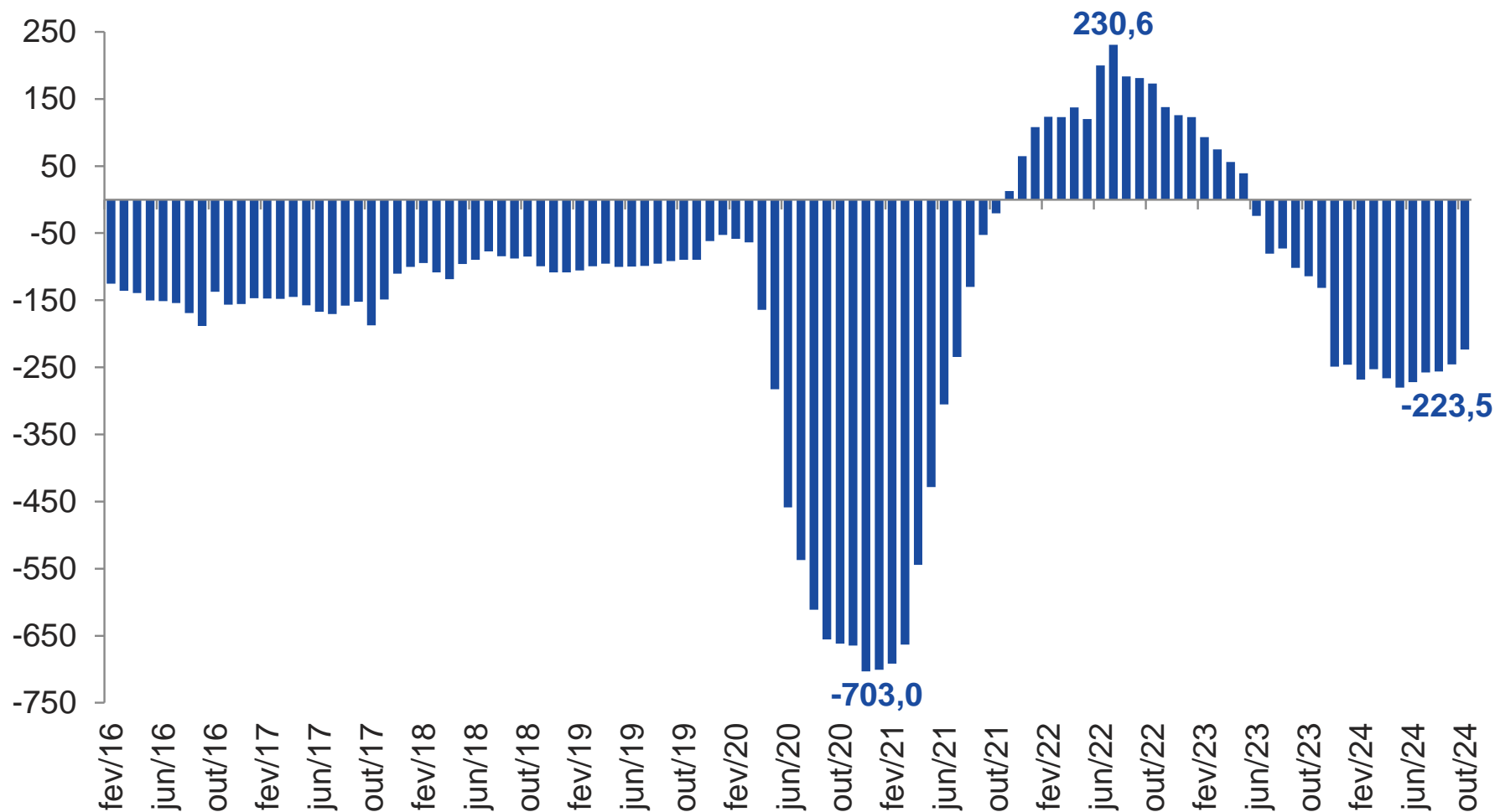
Receitas e Despesas do Governo Central
(Em bilhões de R\$ | Acum. em 12 meses | IPCA set/24)



Fonte: Resultado do Tesouro Nacional.

Fiscal: persistência de déficit primário

Resultado primário do Setor Público Consolidado
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)

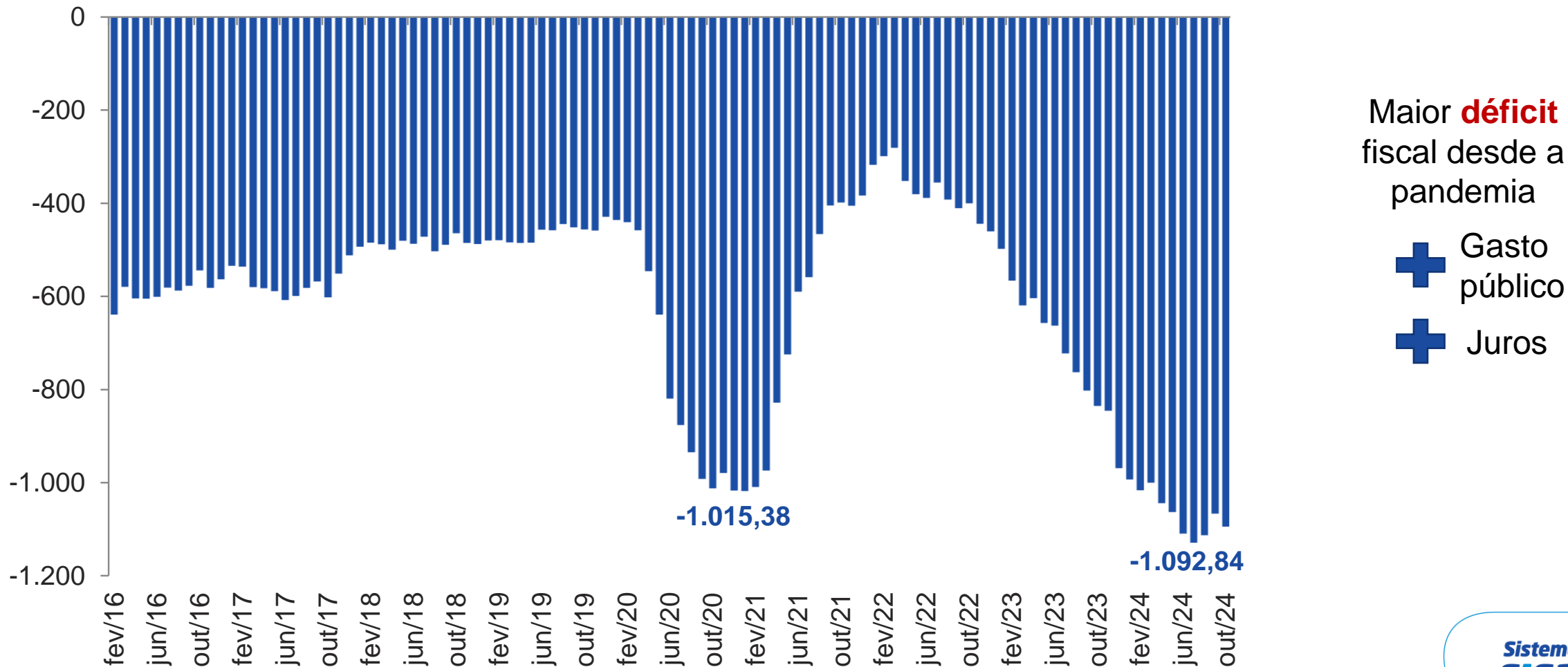


Desde jun/23,
o Setor Público
Consolidado
apresenta
déficits
sucessivos

Fiscal: déficit nominal mais negativo que na pandemia

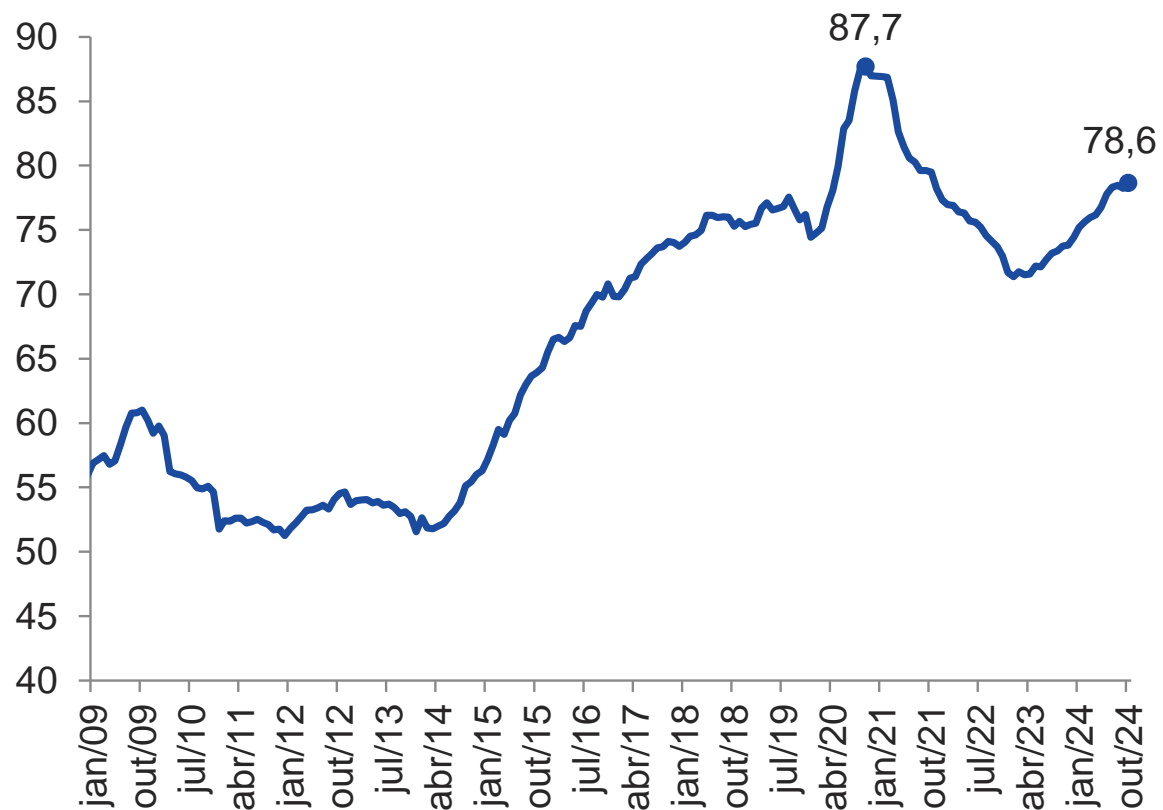
Resultado nominal do Setor Público Consolidado

(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)

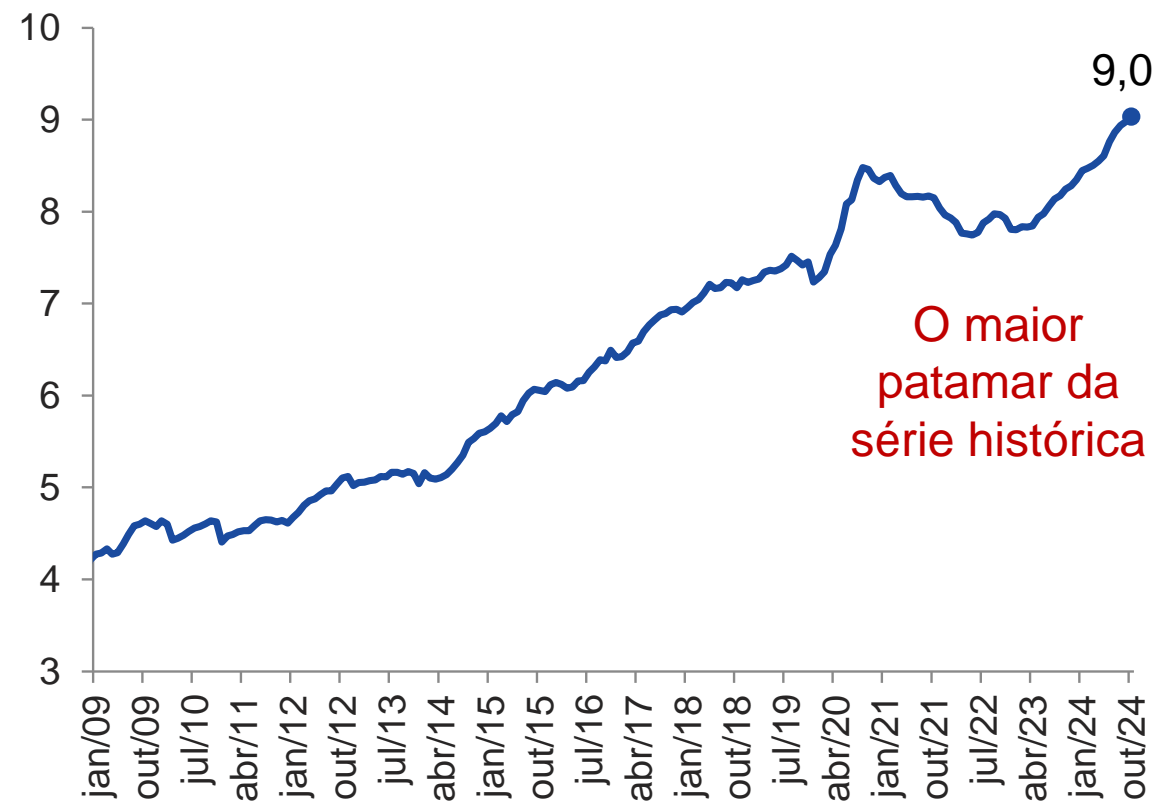


Fiscal: dívida em forte crescimento

Dívida Bruta do Governo Geral (% PIB)



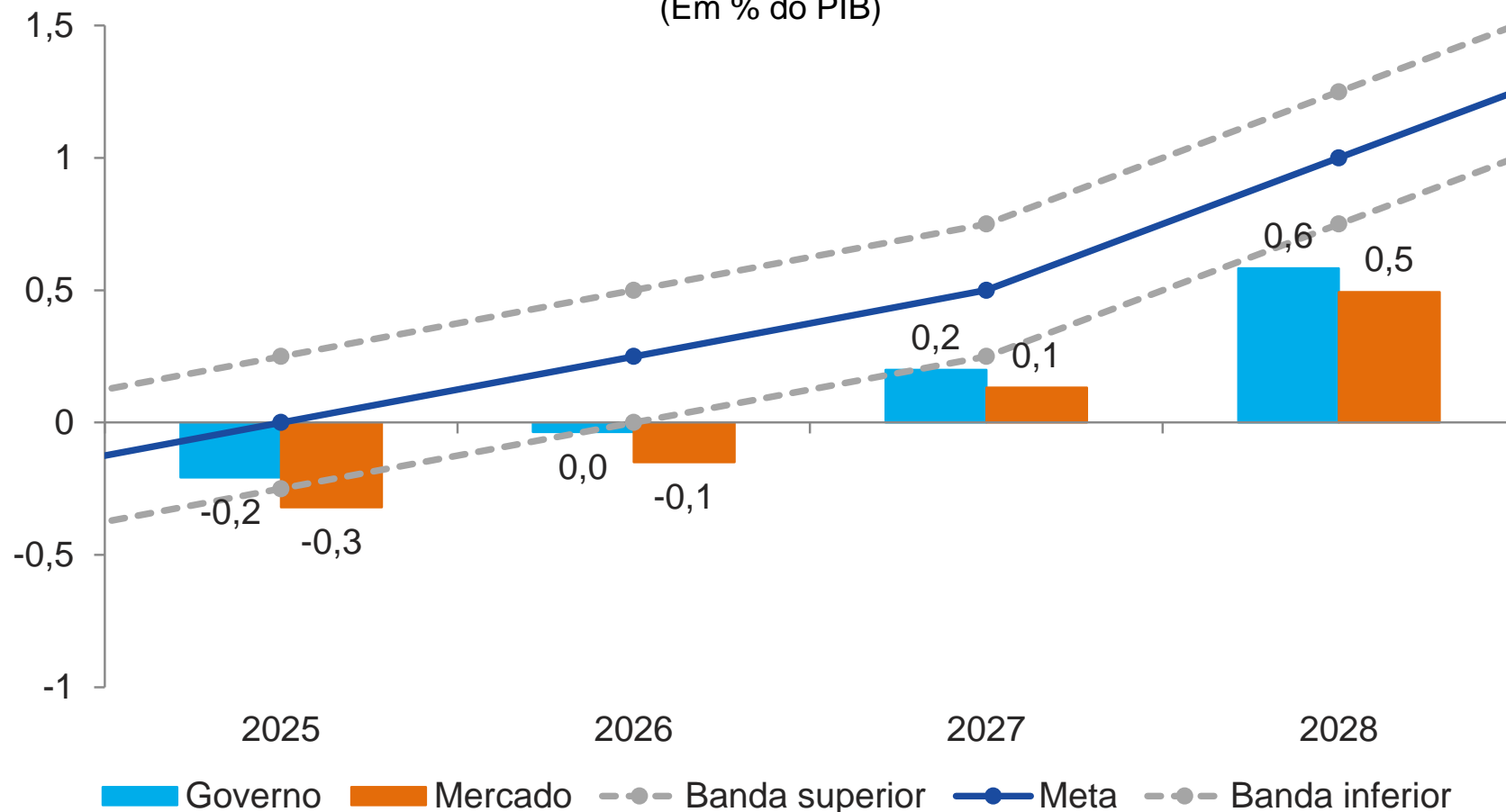
Dívida Bruta do Governo Geral (Em trilhões R\$ | deflacionado | IPCA out/24)



O maior patamar da série histórica

Pacote de cortes de gastos insuficiente

Projeção do resultado primário para a meta fiscal ao longo do tempo
(Em % do PIB)



Pacote
R\$ 70 bilhões
2025 e 2026

A meta de resultado primário do Governo Central também está vigente para 2024

Meta
0,0%
do PIB

Estimativa
-0,5%
do PIB

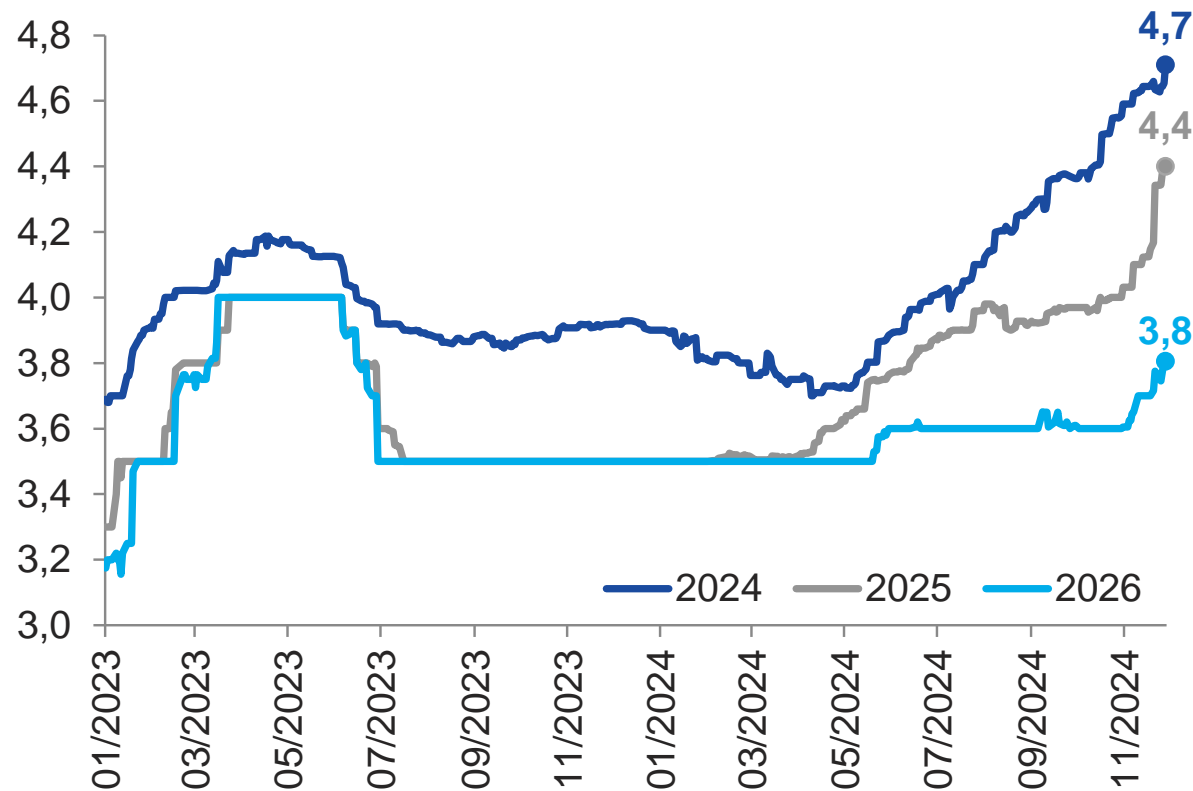
Se a meta não for cumprida, o **crescimento do teto** no ano seguinte ficará **limitado a 50%** do crescimento da receita

Fonte: Banco Central, XP, Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento e Orçamento. Nota: O valor estimado do resultado primário foi elaborado a partir da projeção do Focus, subtraindo a estimativa das rubricas não consideradas na meta fiscal da despesa, bem como as projeções do governo e do mercado, segundo relatório da XP, com o novo pacote de corte de gastos. A meta e as bandas para os anos de 2025, 2026, 2027 e 2028 constam no PLDO 2025.

Fiscal desajustado: Inflação e juros em alta

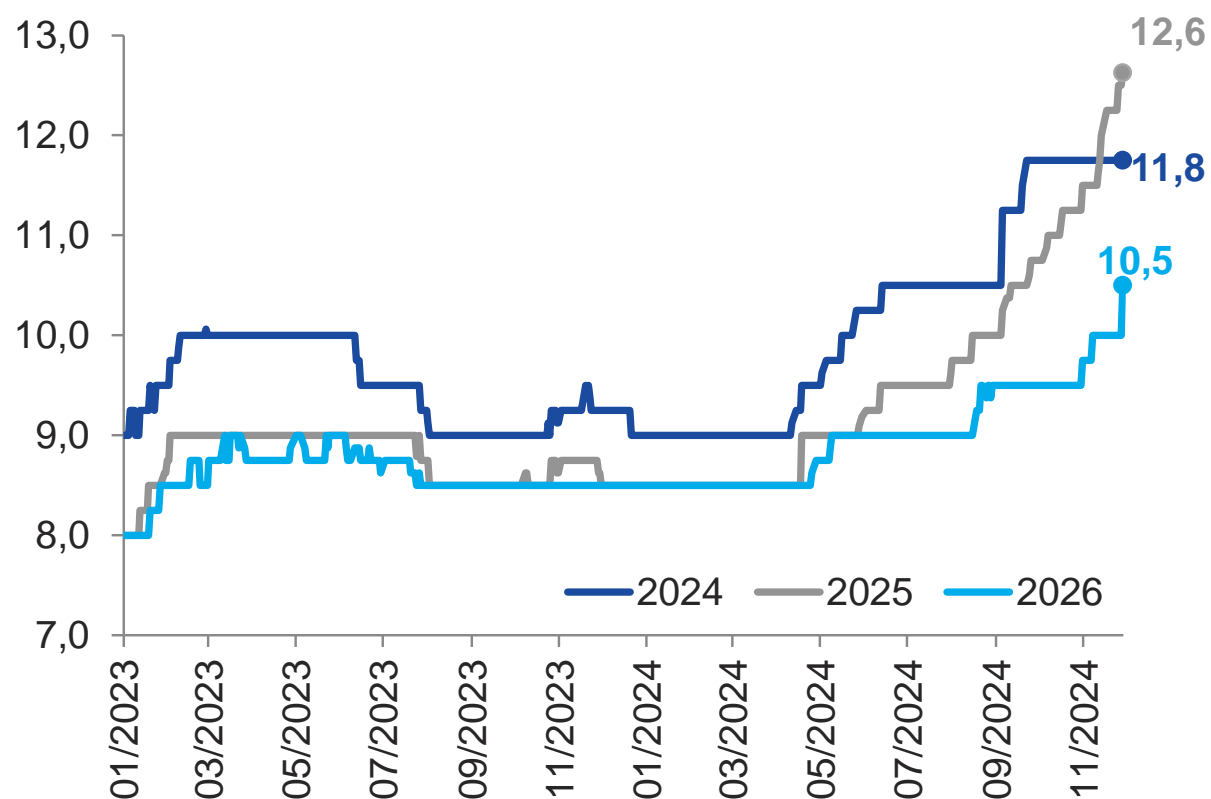
Expectativas de mercado – IPCA

(Em % | Variação anual)



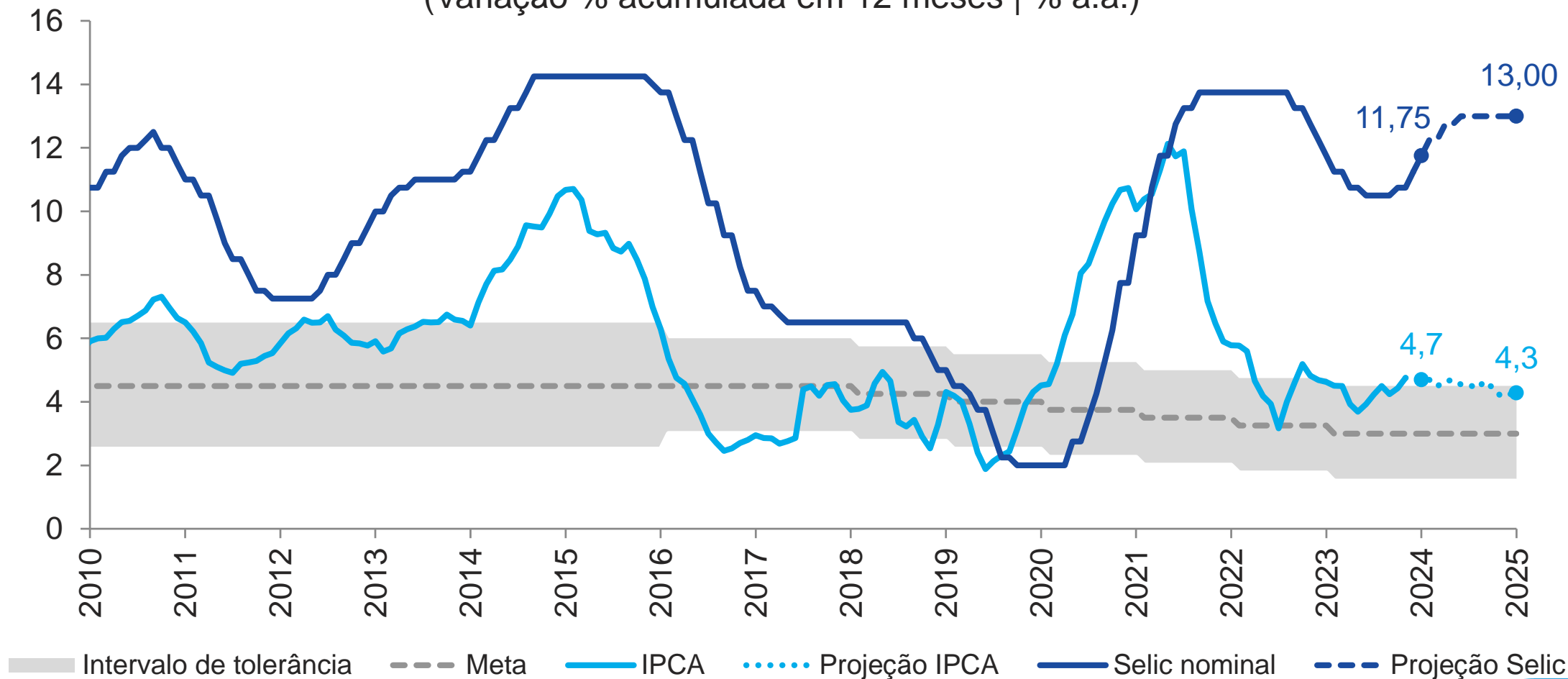
Expectativas de mercado – Selic

(Em % | Variação anual)



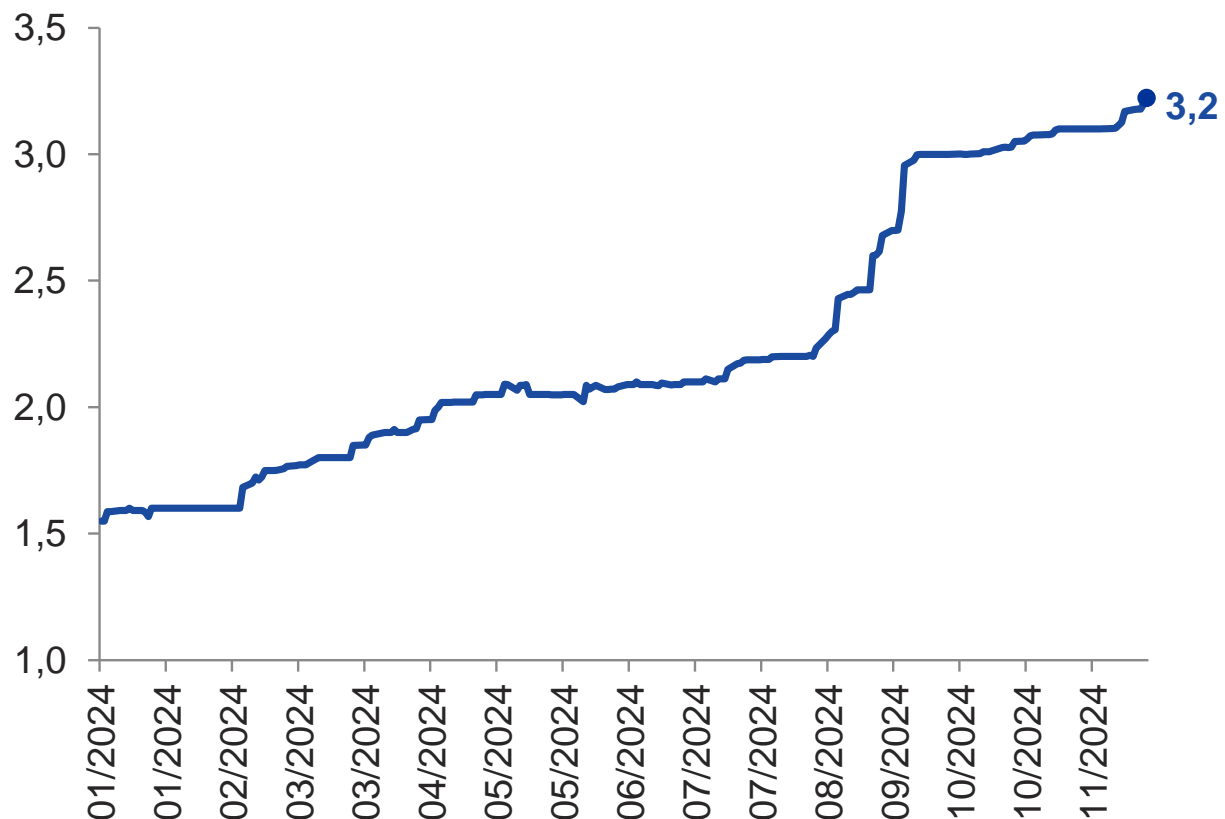
Fiscal desajustado: Inflação e juros em alta

Projeção IPCA e Taxa de Juros Selic
(Variação % acumulada em 12 meses | % a.a.)

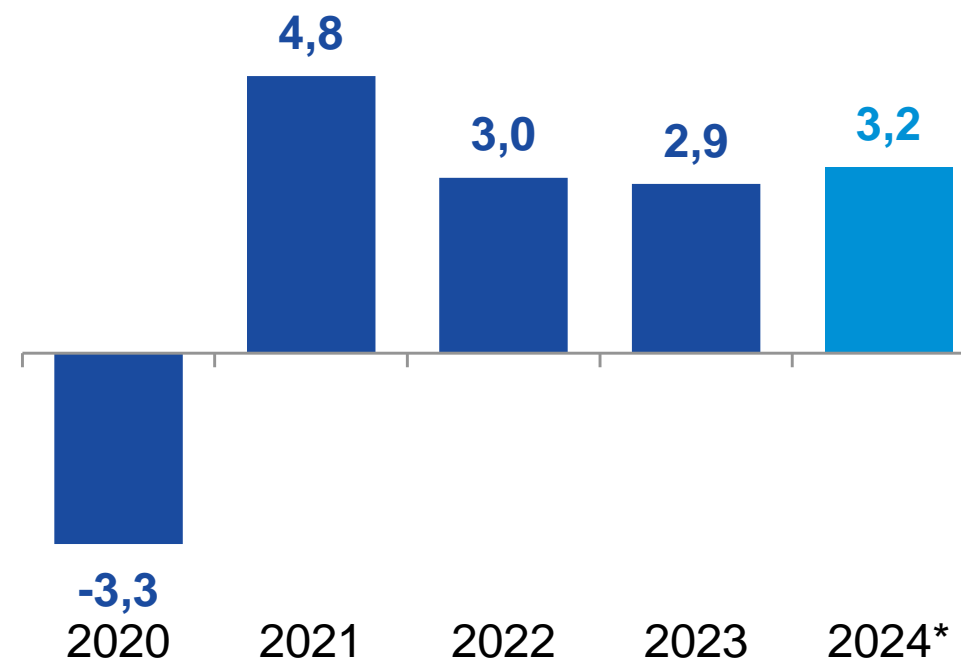


PIB brasileiro tem surpreendido para cima

Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2024 (% anual)



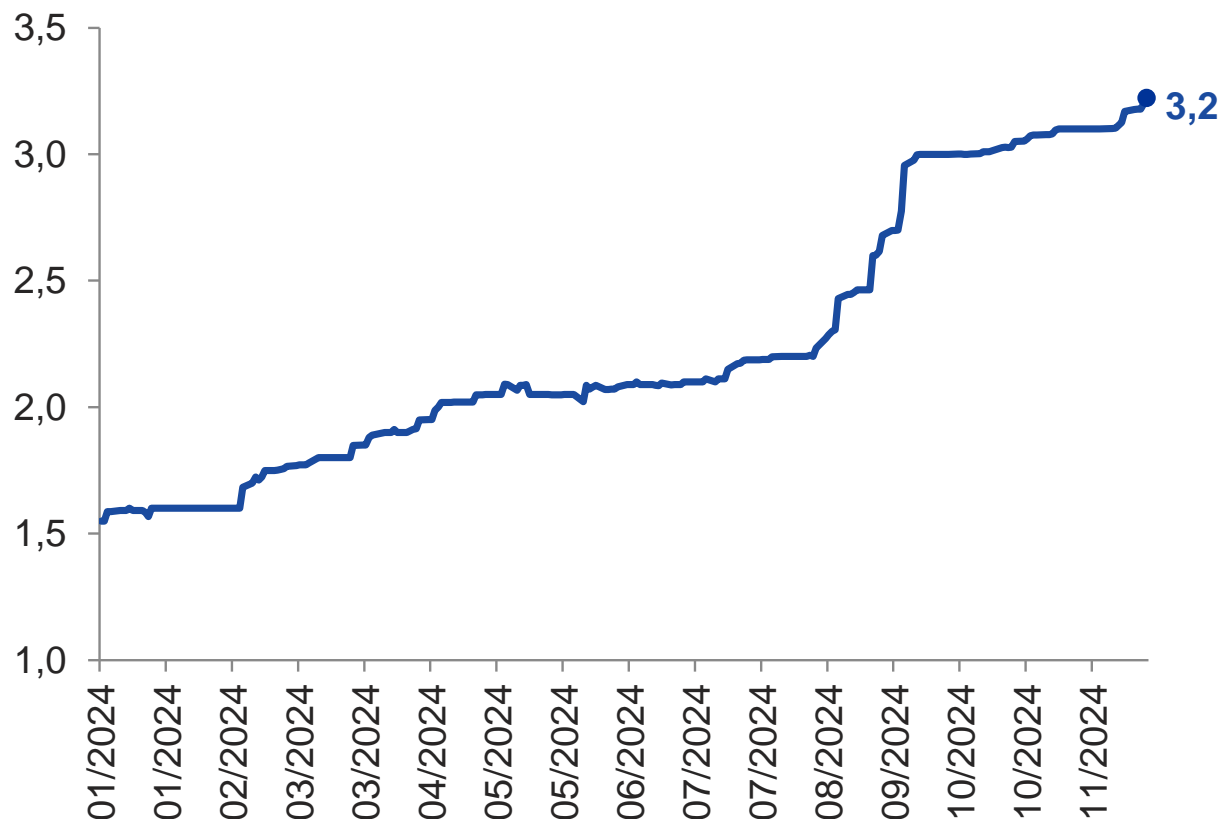
PIB do Brasil (Var. % anual)



Fonte: IBGE. FOCUS/Banco Central.* Projeção de mercado.

PIB brasileiro tem surpreendido para cima

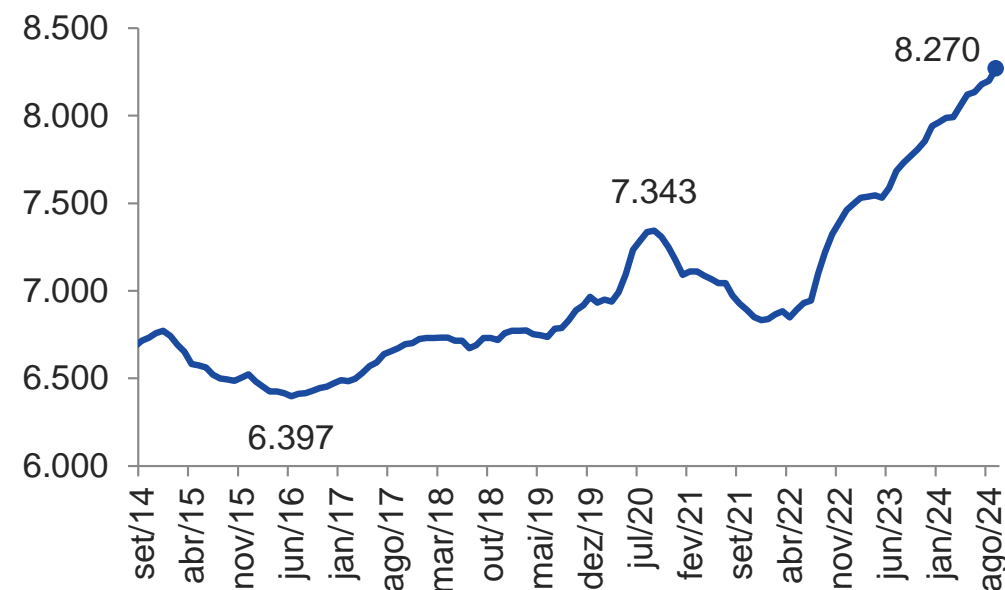
Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2024 (% anual)



- Fatores que ajudam a explicar a surpresa:

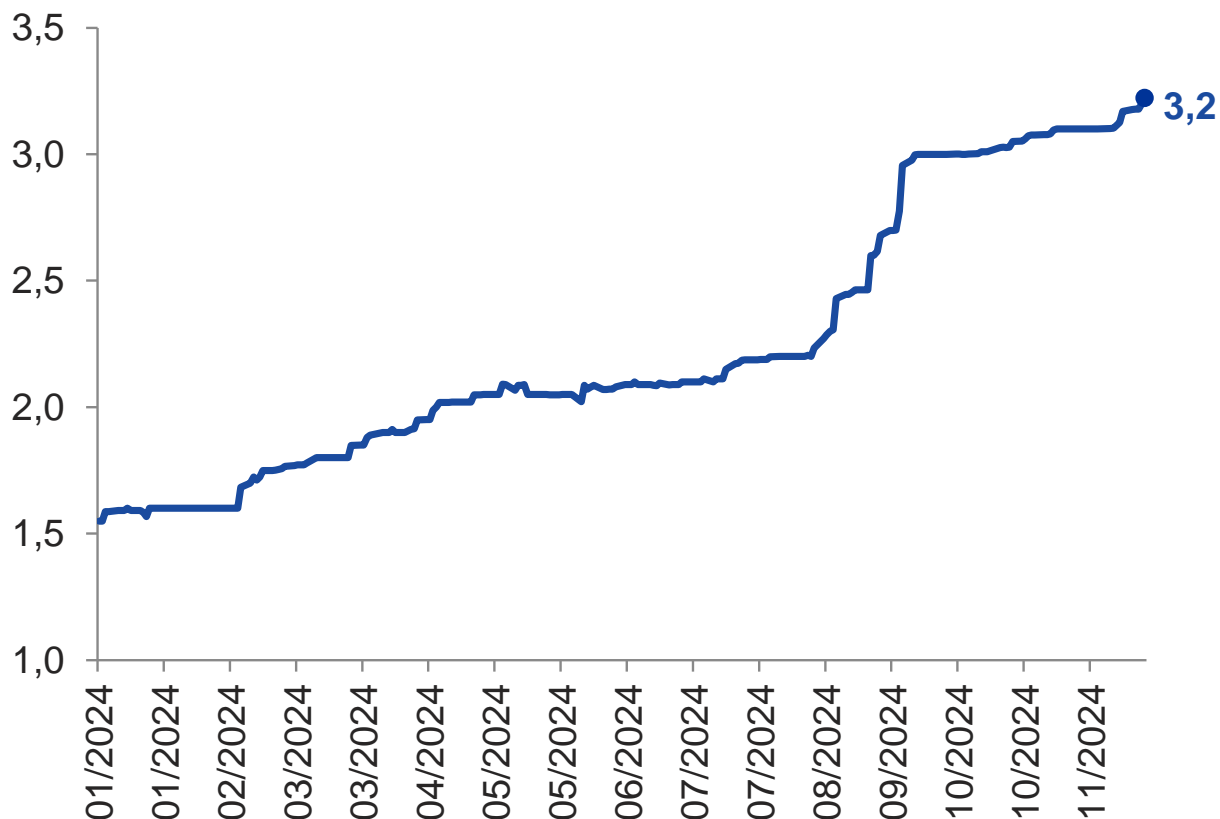
1) Aumento da renda disponível

Renda nacional bruta disponível das famílias (RNBDF)
(Em bilhões de R\$ | acum. 12 meses | deflacionado)



PIB brasileiro tem surpreendido para cima

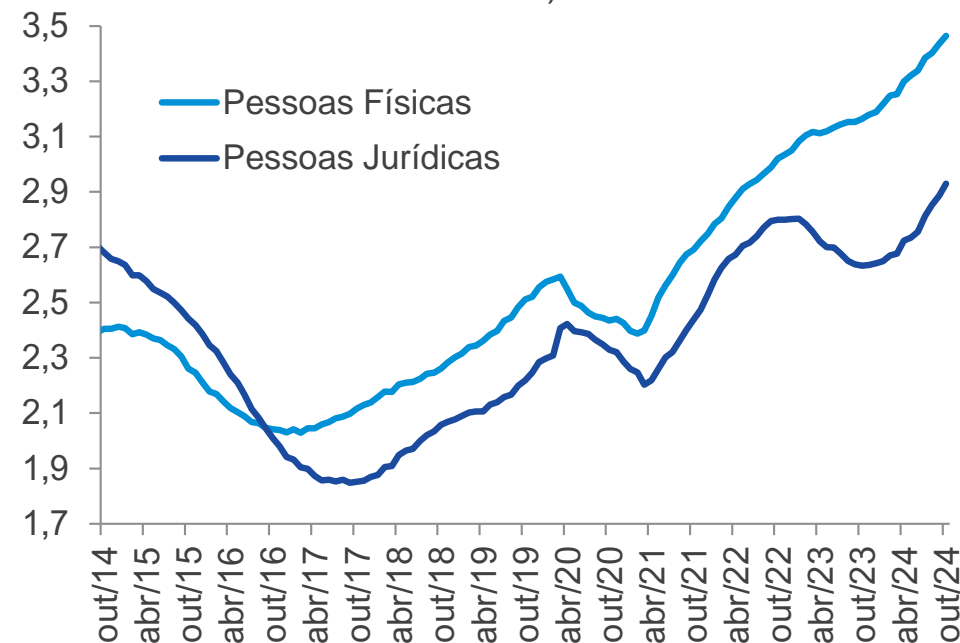
Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2024 (% anual)



- Fatores que ajudam a explicar a surpresa:

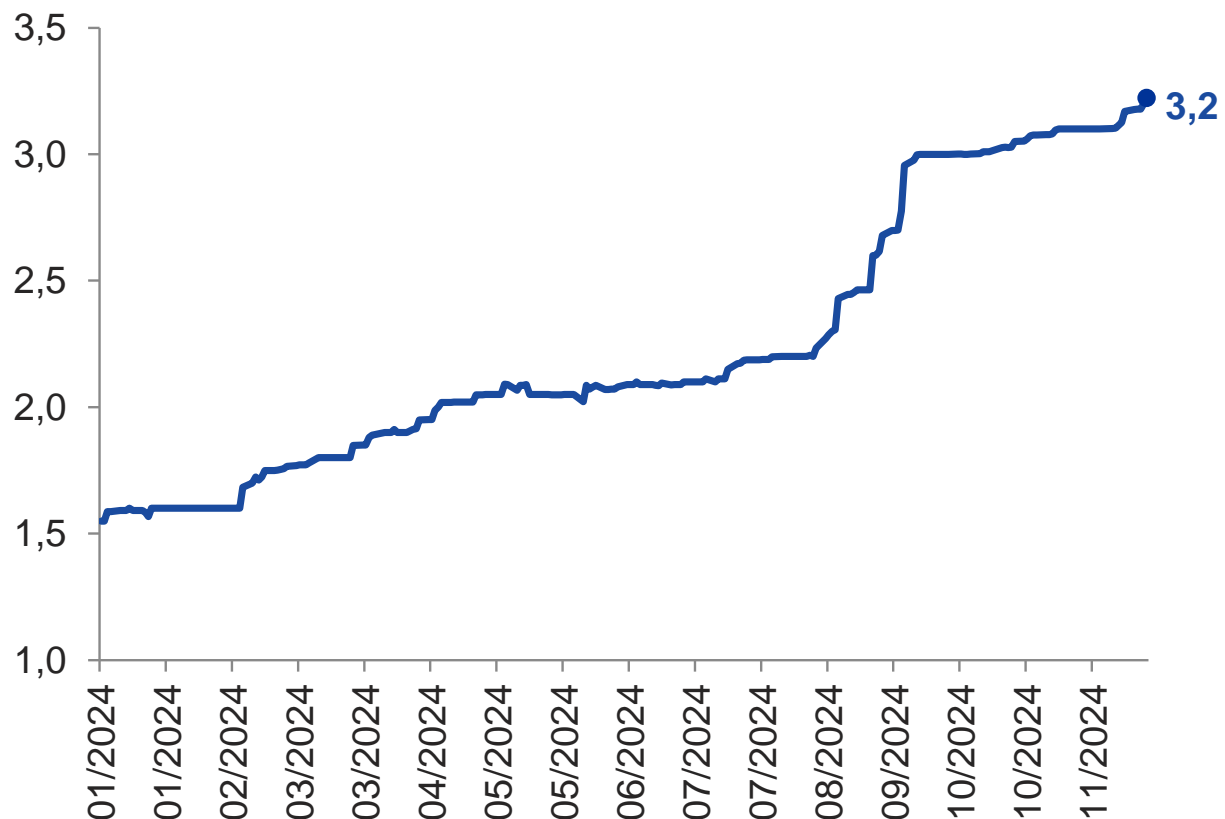
2) Aumento do crédito

Concessões de Crédito Livre
(Acumulada em 12 meses | Em trilhões | Valores de out/2024)



PIB brasileiro tem surpreendido para cima

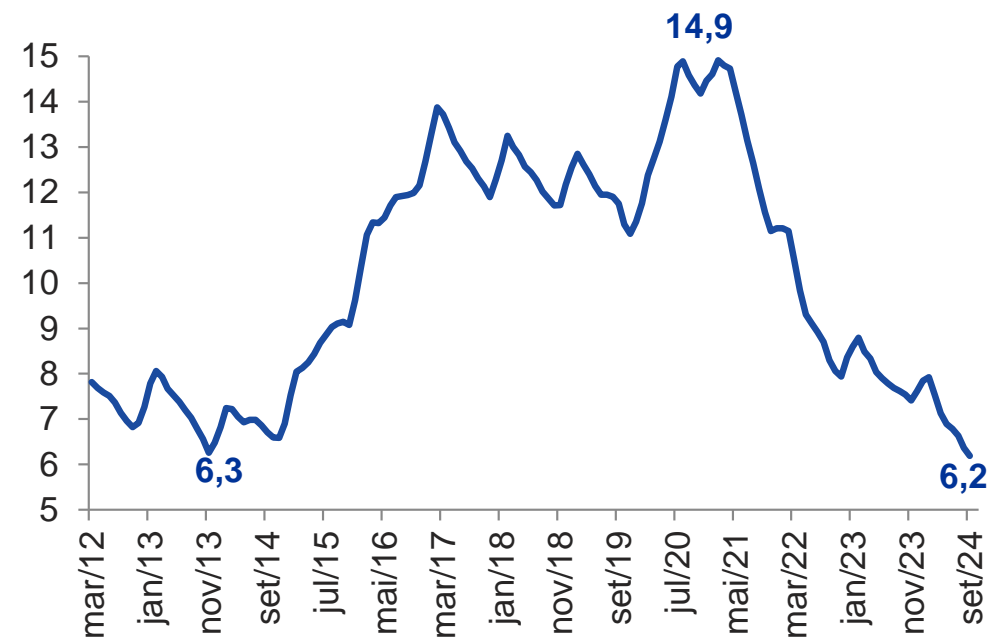
Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2024 (% anual)



- Fatores que ajudam a explicar a surpresa:

3) Mercado de trabalho aquecido

Taxa de desemprego (Em % da força de trabalho | trimestre móvel)



Cenário Rio Grande do Sul

Enchentes: muitas empresas ainda não voltaram

Nível de atividade dos estabelecimentos ante à média de períodos anteriores **em áreas inundadas no RS**

3.307
estabelecimentos
do Regime Geral

Semana 2*
(08/05 a 14/05)

30% alto

6% médio

64% baixo



Semana 23
(02/10 a 08/10)

82% alto

5% médio

13% baixo

5.106
estabelecimentos
do Simples Nacional

33% alto

2% médio

65% baixo



83% alto

2% médio

15% baixo

Nível de Atividade

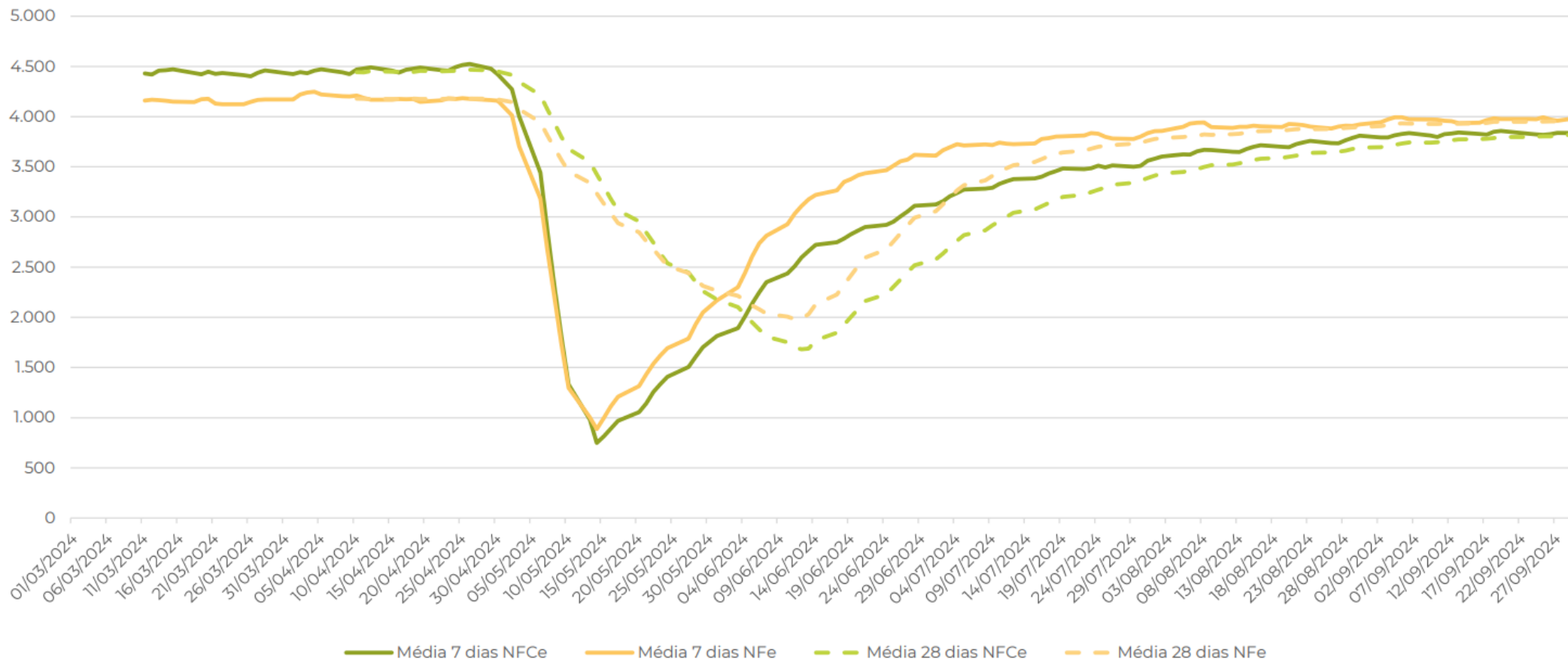
Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

Baixo inferior a 30% do normal

Enchentes: muitas empresas ainda não voltaram

Quantidade de empresas em áreas afetadas que emitiram notas fiscais (NF-e e NFC-e)

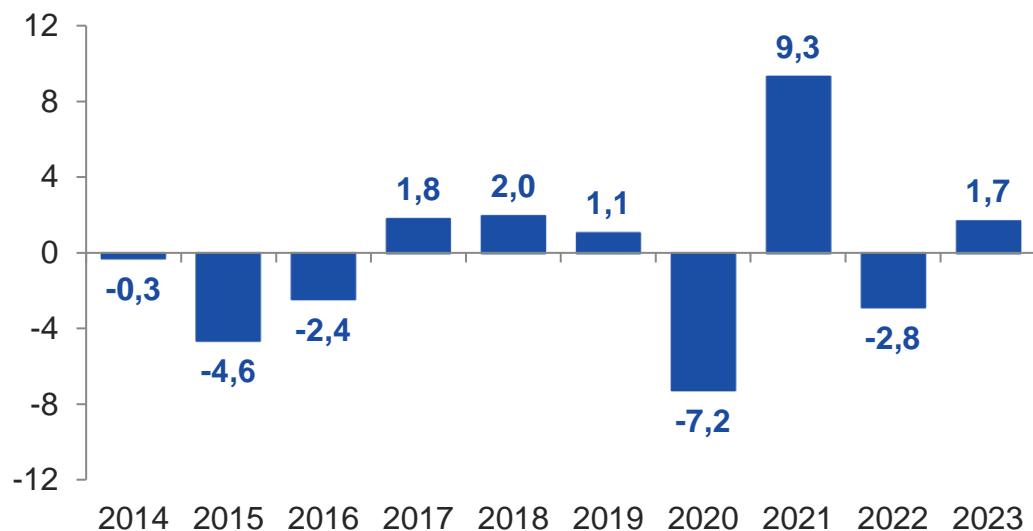


Fonte: Boletim Econômico-tributário, Receita Estadual do RS. Notas: base NF-e e NFC-e referentes ao período de 01/03/2024 a 30/09/2024. Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

PIB do RS em 2024 puxado pelo Agro e Serviços

Taxas de crescimento dos componentes do PIB do RS (Em % | Contra o mesmo período de 2023)

Taxas anuais de crescimento do PIB do RS
(Em %)



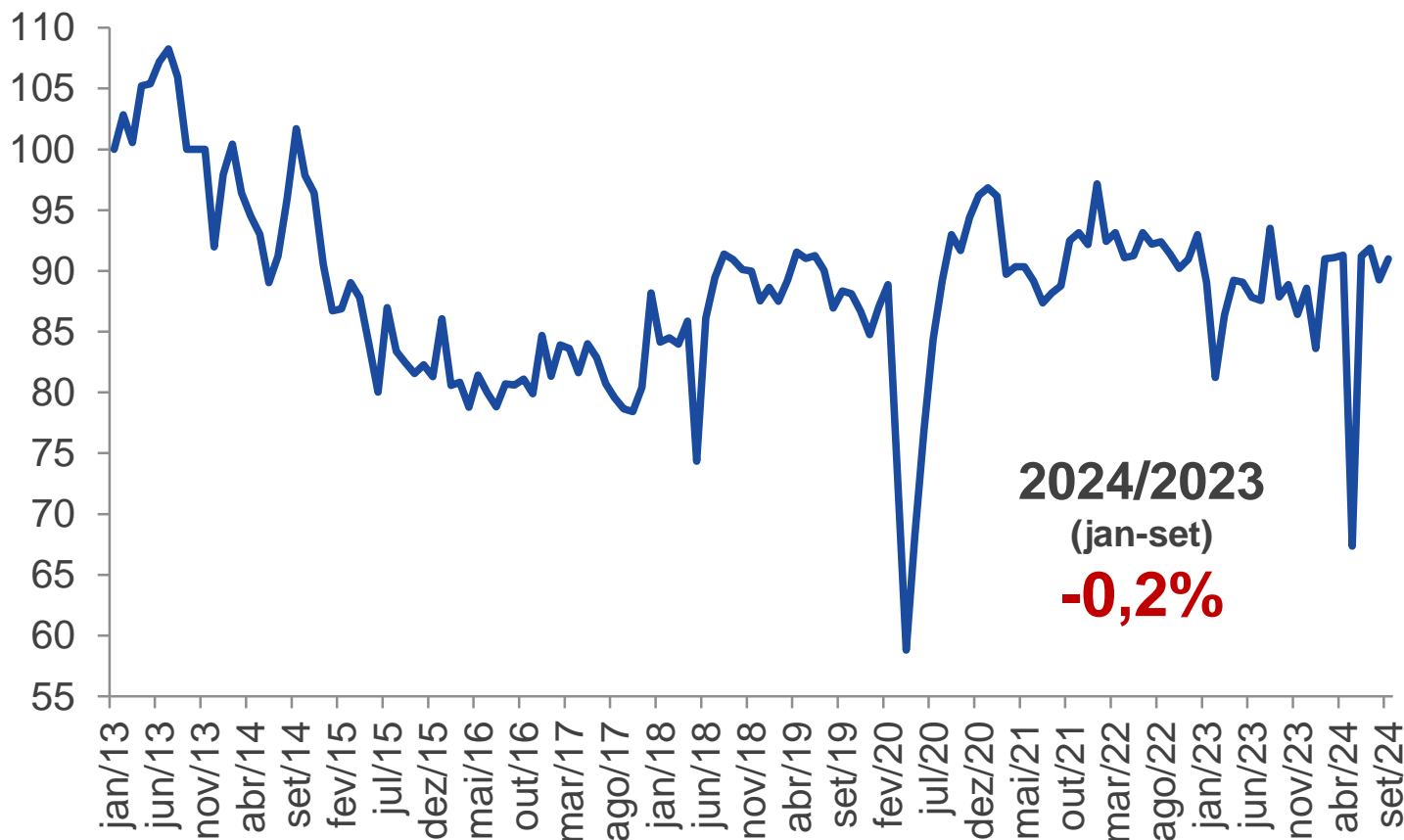
Atividade Econômica	2024		
	1º trim.	2º trim.	1º sem.
PIB	6,2	4,6	5,4
Agropecuária	43,5	34,6	37,6
Indústria	2,3	-1,7	0,2
Indústria Extrativa	2,1	4,9	3,5
Indústria de Transformação	-1,3	-6,5	-4,0
SIUP*	40,1	37,9	39,1
Construção	-0,4	3,2	1,4
Serviços	3,1	2,4	2,7

Fonte: DEE/SPGG-RS. *SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impactos das enchentes sobre a Indústria

Produção Industrial do RS

(Índice de base fixa: jan/13 = 100 – Dessazonalizado)

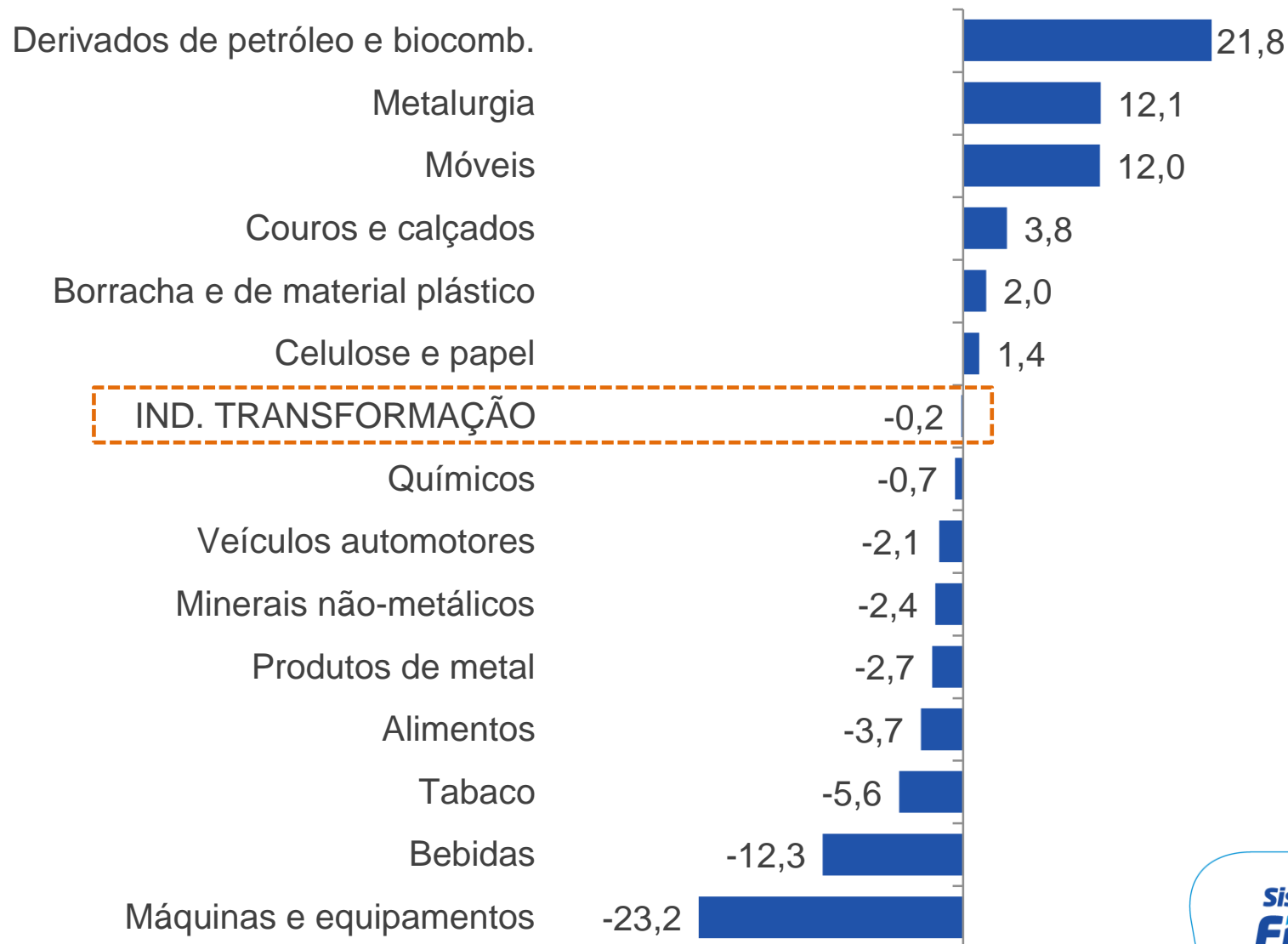


- A produção industrial gaúcha **despencou 26,2%** em maio na comparação com abril, na série com ajuste sazonal
- Maior queda na margem já apurada pela pesquisa
- O indicador retornou ao patamar anterior com o **crescimento na margem de 35,5%** em junho, na série com ajuste

Desempenho dos segmentos industriais do RS

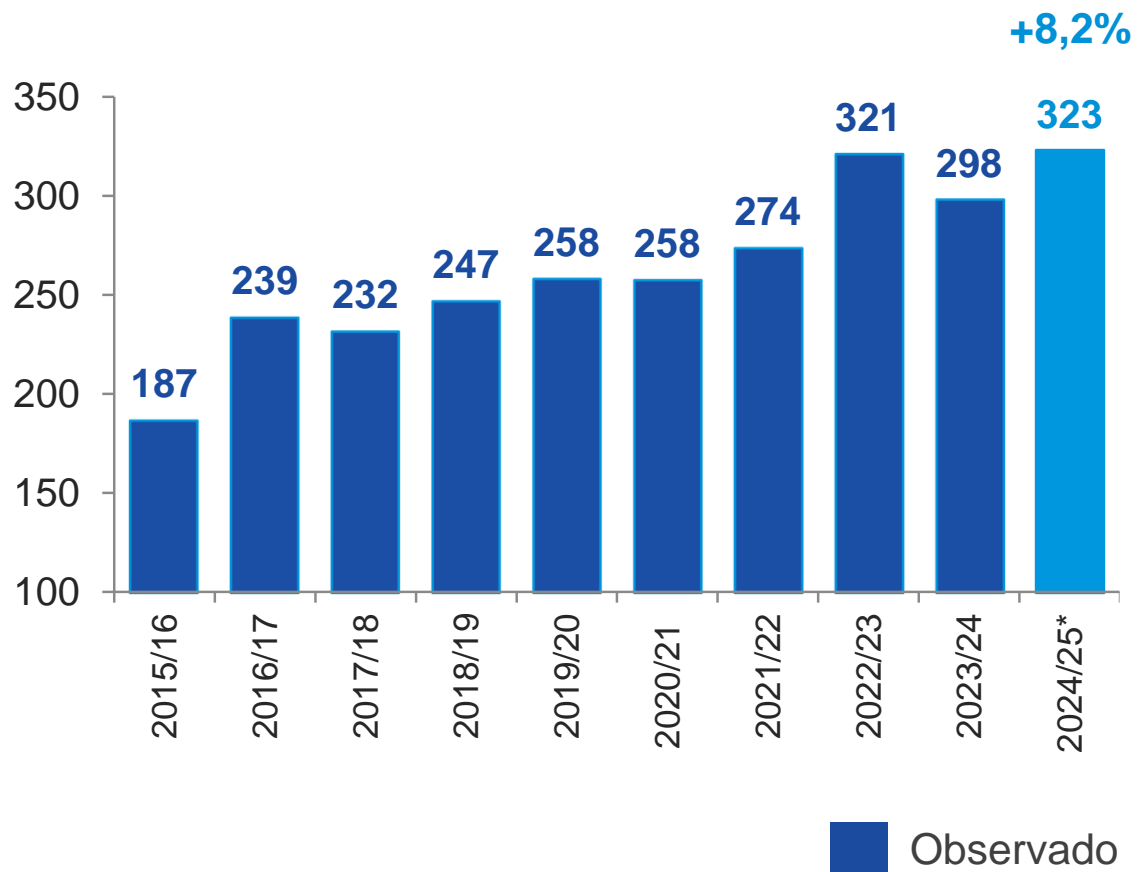
Produção por segmentos da Indústria de Transformação do RS

(Var. % acumulada no ano, jan-set24/23)

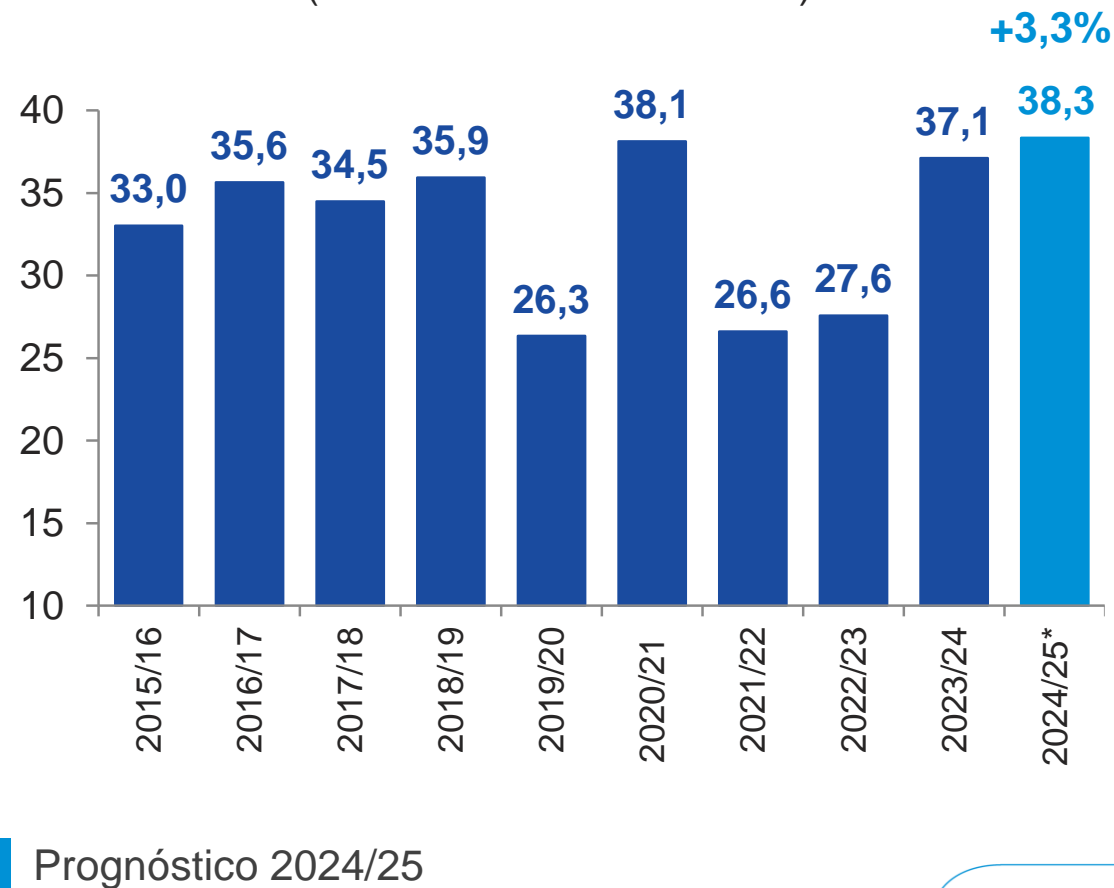


Safra de grãos 24/25 deve ser recorde

Produção da Safra de Grãos – BR (Em milhões de toneladas)



Produção da Safra de Grãos – RS (Em milhões de toneladas)

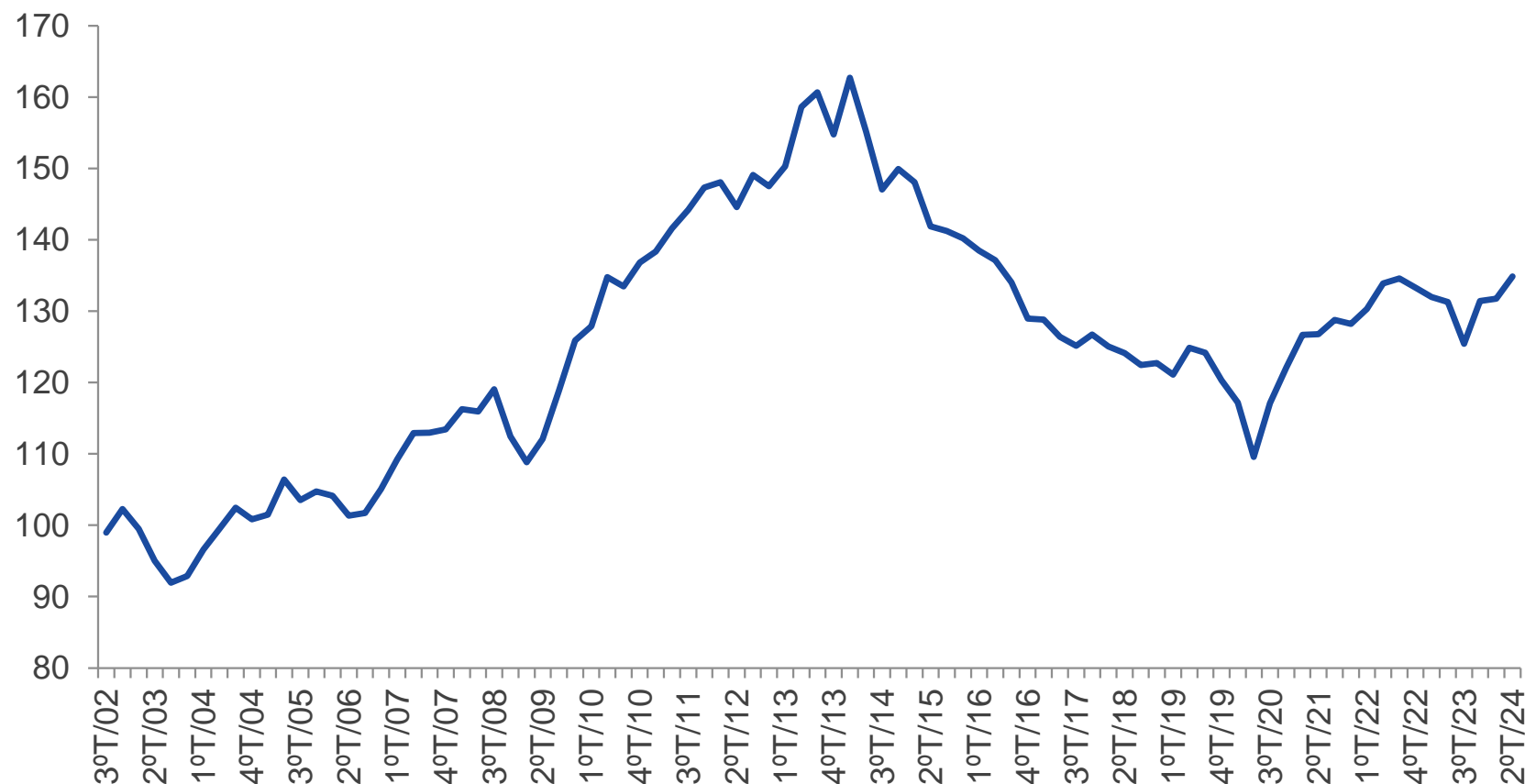


Fonte: CONAB. Notas: *Estimativa em nov/2024.

Construção com desempenho positivo no ano

PIB da Construção – RS

(Índice de base fixa: média 2002 = 100 – Dessazonalizado)



- O PIB da Construção cresceu **1,4% no primeiro semestre de 2024** em relação ao mesmo período de 2023 (2ºT = +3,2%)
- No acumulado de janeiro a outubro de 2024, **o setor gerou 10,4 mil postos de trabalho**, 8 vezes mais que no mesmo período do ano passado (+1,2 mil)

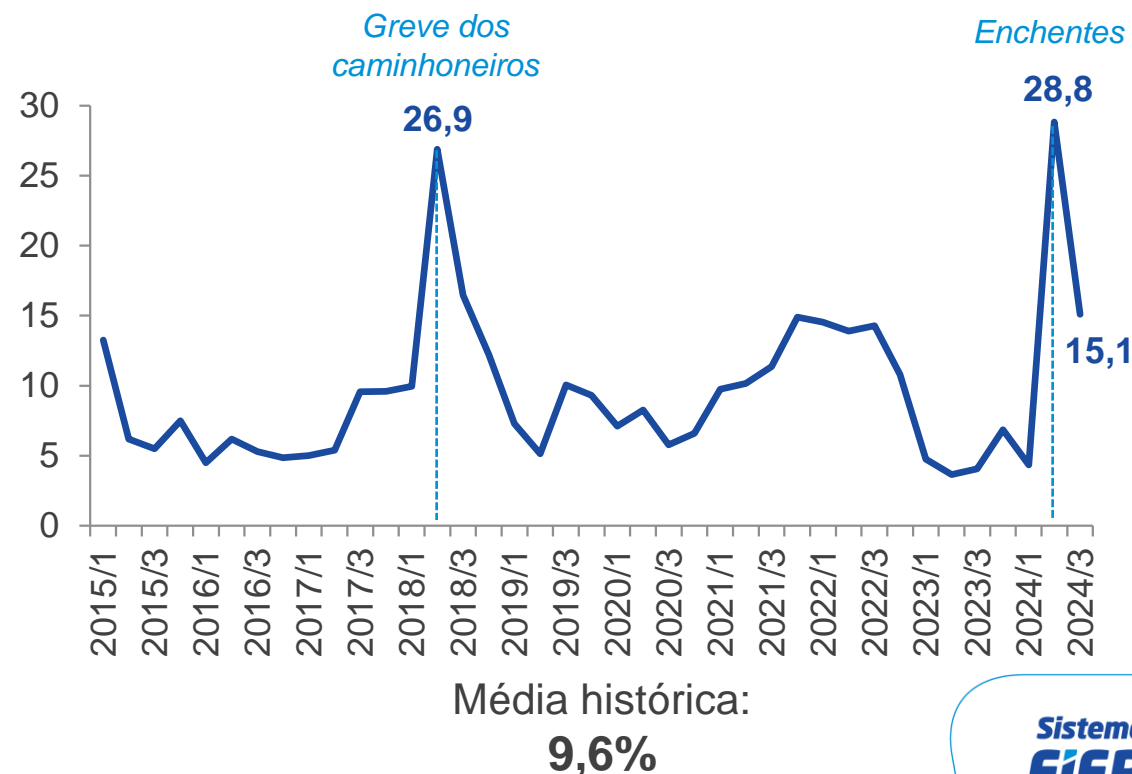
Principais problemas da Indústria de Transformação do RS

Principais problemas enfrentados no trimestre
(% de respostas | Indústria de Transformação RS)

	TRIMESTRE	
	2º/2024	3º/2024
Elevada carga tributária	31,9	34,0
Demanda interna insuficiente	31,3	28,3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	17,8	27,0
Taxas de juros elevadas	16,0	23,3
Falta ou alto custo da matéria-prima	17,2	18,9
Taxa de câmbio	25,2	18,2
Insegurança jurídica	11,7	17,6
Burocracia excessiva	10,4	16,4
Dificuldades na logística de transporte	28,8	15,1
Falta de capital de giro	12,3	14,5
Competição desleal	10,4	13,8
Demanda externa insuficiente	14,1	10,7
Competição com importados	9,2	9,4
Falta de financiamento de longo prazo	8,6	9,4
Outros	9,8	5,7
Nenhum	2,5	3,8
Falta ou alto custo de energia	3,1	2,5
Inadimplência dos clientes	8,6	2,5

Problema logístico foi um dos destaques no 2º trimestre

Dificuldades da logística de transporte
(% de respostas)



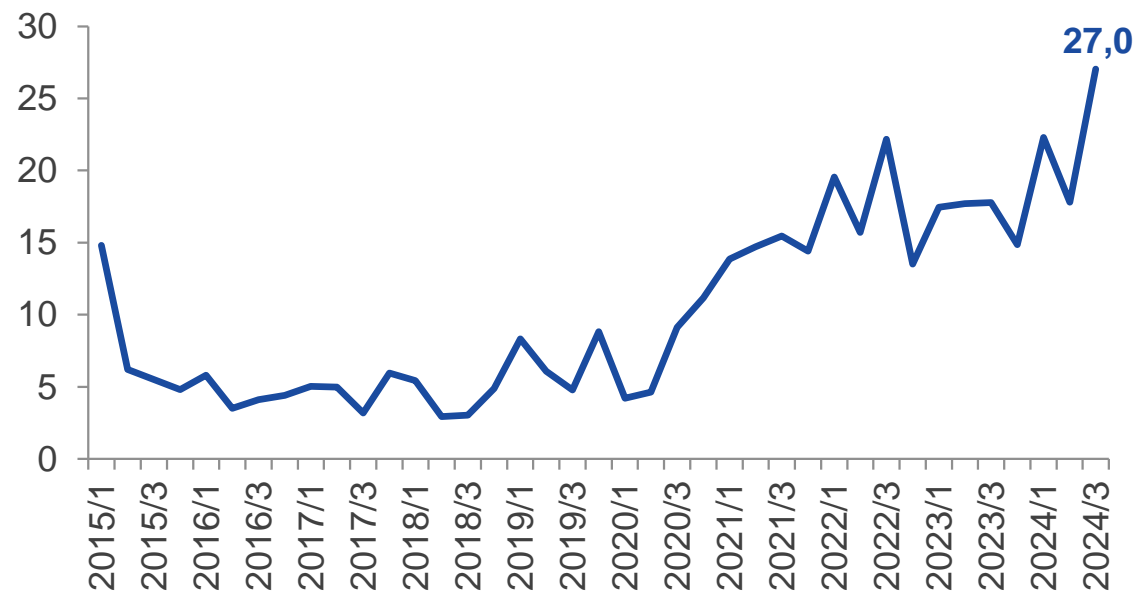
Principais problemas da Indústria de Transformação do RS

Principais problemas enfrentados no trimestre
(% de respostas | Indústria de Transformação RS)

	TRIMESTRE	
	2º/2024	3º/2024
Elevada carga tributária	31,9	34,0
Demanda interna insuficiente	31,3	28,3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	17,8	27,0
Taxas de juros elevadas	16,0	23,3
Falta ou alto custo da matéria-prima	17,2	18,9
Taxa de câmbio	25,2	18,2
Insegurança jurídica	11,7	17,6
Burocracia excessiva	10,4	16,4
Dificuldades na logística de transporte	28,8	15,1
Falta de capital de giro	12,3	14,5
Competição desleal	10,4	13,8
Demanda externa insuficiente	14,1	10,7
Competição com importados	9,2	9,4
Falta de financiamento de longo prazo	8,6	9,4
Outros	9,8	5,7
Nenhum	2,5	3,8
Falta ou alto custo de energia	3,1	2,5
Inadimplência dos clientes	8,6	2,5

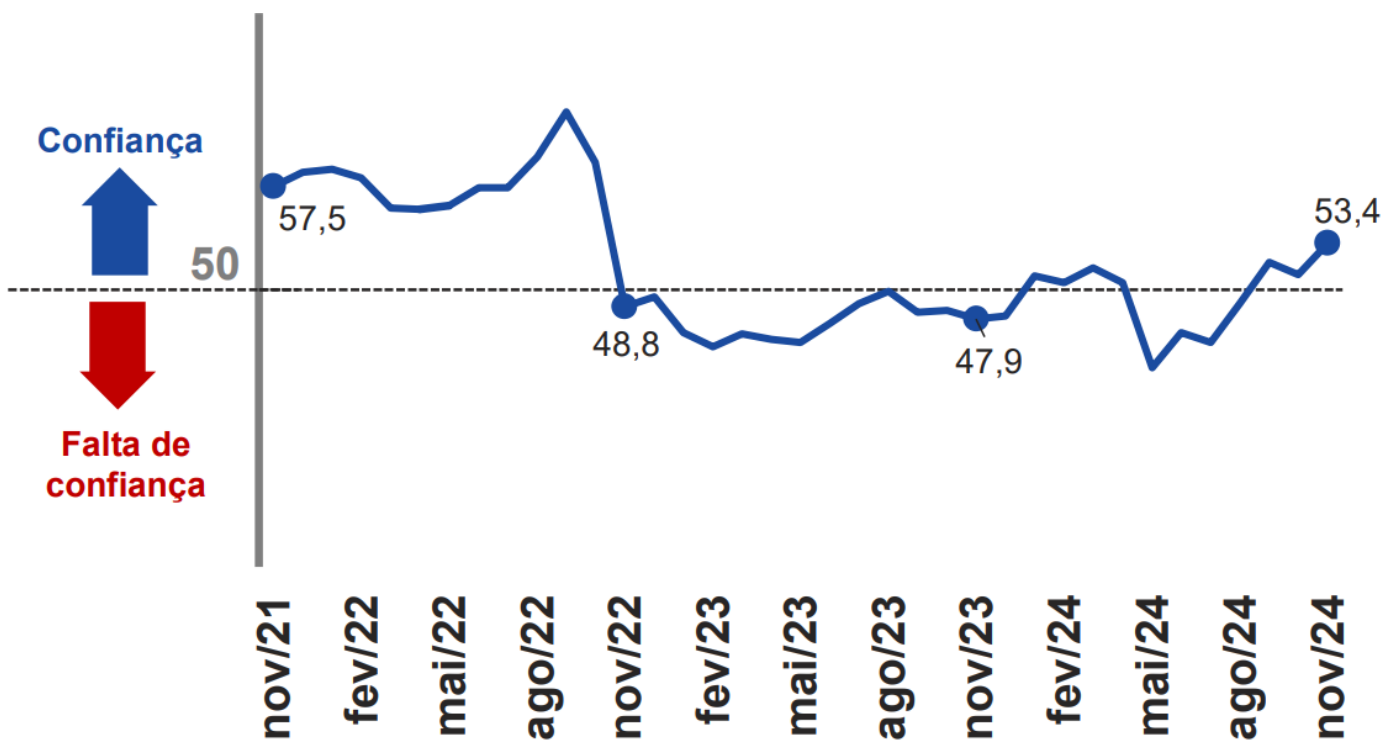
Falta de trabalhadores qualificados ganha espaço entre os problemas

Falta ou alto custo de trabalhador qualificado
(% de respostas)



Melhora no otimismo entre os empresários gaúchos

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS
(Em pontos)



CONDIÇÕES ATUAIS

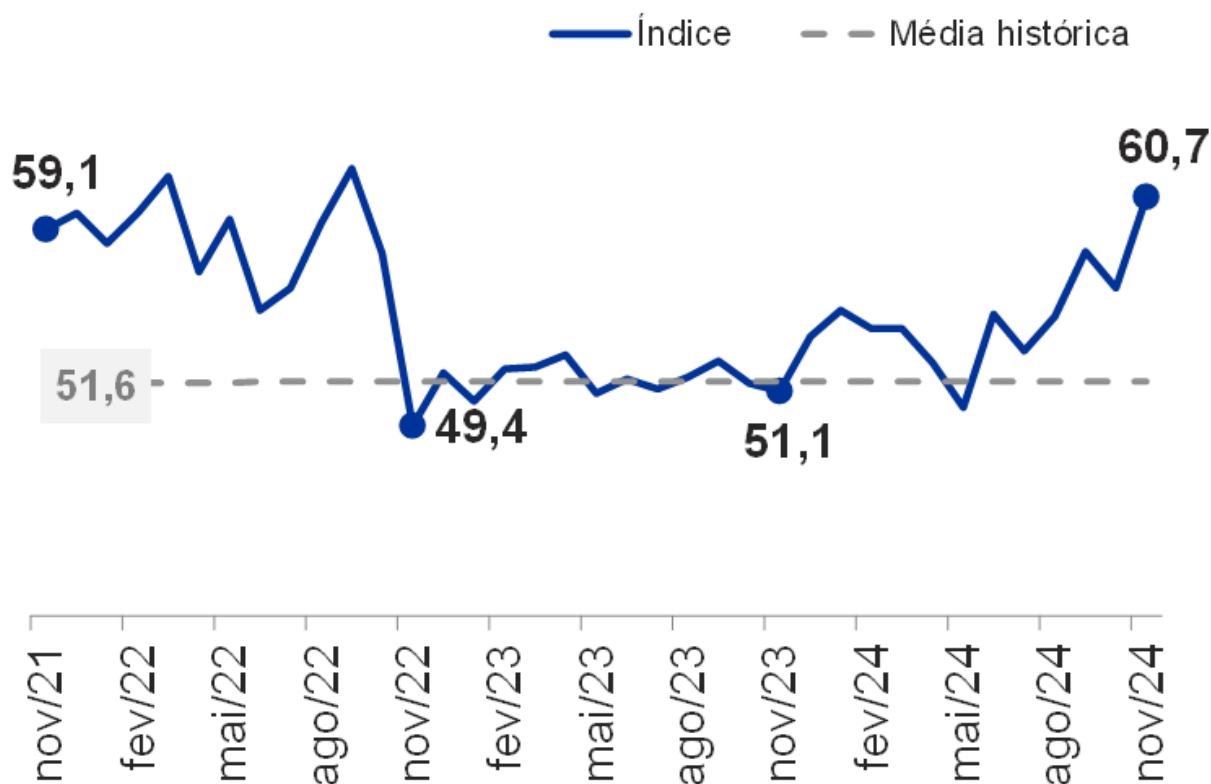
	Out/24	Nov/24	Média Hist.
Economia Brasileira	43,6	43,8	43,6
Economia do Estado	43,0	46,4	42,3
Empresa	50,1	54,5	49,2

EXPECTATIVAS

	Out/24	Nov24	Média Hist.
Economia Brasileira	46,5	46,3	51,0
Economia do Estado	49,5	48,8	49,5
Empresa	55,8	58,9	59,6

Melhora no otimismo entre os empresários gaúchos

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses
(Em pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:
19,5%

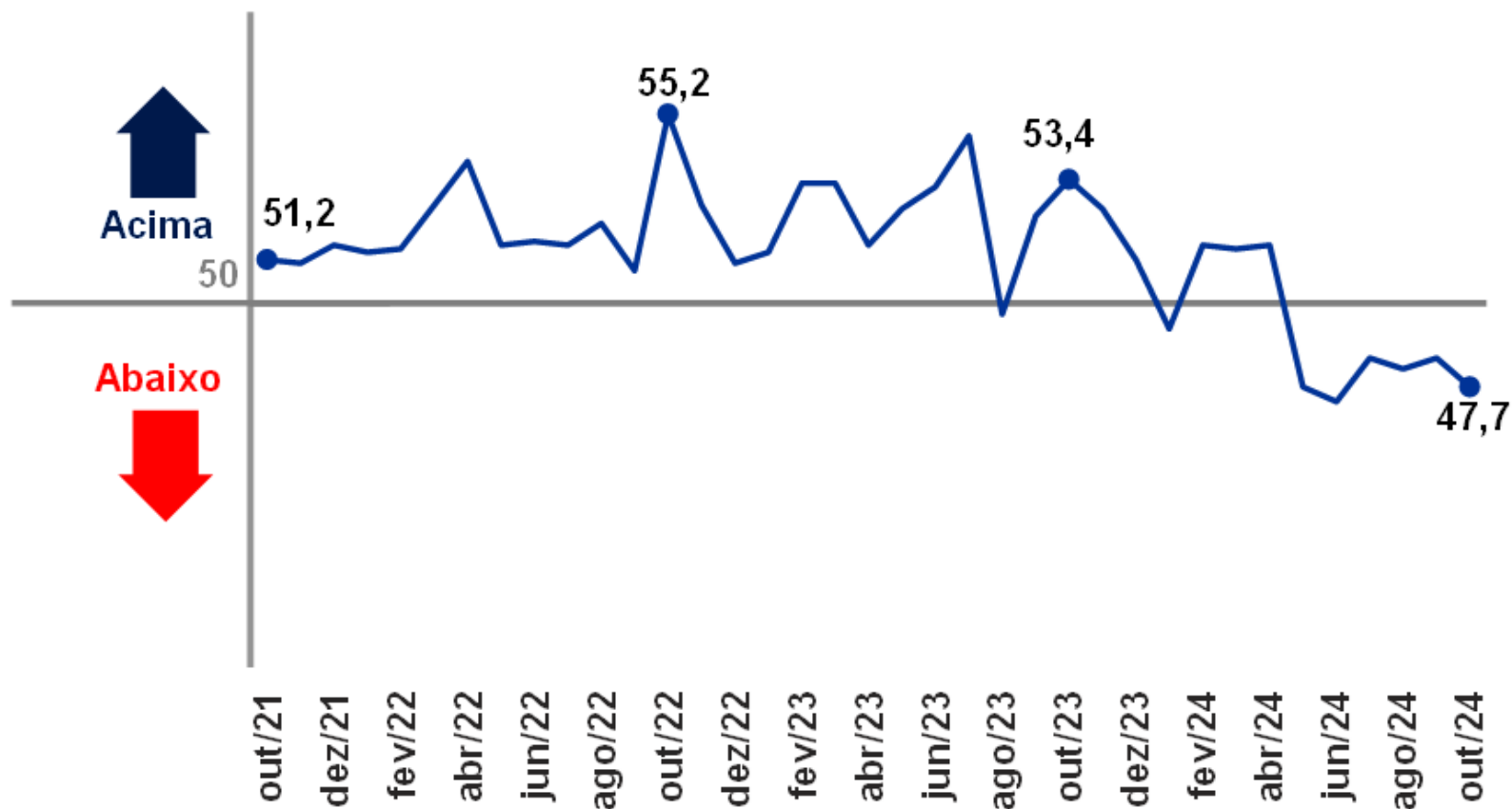
Sim, provavelmente:
46,1%

Não, provavelmente:
26,6%

Não, definitivamente:
7,8%

Estoques baixos indicam aumento de produção à frente

Estoque de produtos finais efetivo em relação ao planejado
(Em pontos)



Fonte: Sondagem Industrial do RS/FIERGS. *O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

Projeções para 2025 – Cenário Brasil e RS



Cenário Brasil

	2023	2024*	2025*
Produto Interno Bruto real (% a.a.)			
Agropecuária	15,1	-1,3	5,3
Indústria	1,6	3,4	1,7
Serviços	2,4	3,6	2,1
Total	2,9	3,2	2,1
Demais variáveis macroeconômicas			
Inflação – IPCA (% a.a.)	4,6	4,7	4,3
Empregos formais gerados (mil vínculos)	1.455	1.665	1.193
Taxa de desemprego – Fim do ano (% da força de trabalho)	7,4	6,0	5,9
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	11,75	11,75	13,00
Taxa de Câmbio – Fim do ano (R\$/US\$)	4,84	5,95	5,90
Resultado Primário (% do PIB)	-2,3	-0,6	-1,1
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	74,3	78,1	80,6



Cenário Rio Grande do Sul

	2023	2024*	2025*
Produto Interno Bruto real (% a.a.)			
Agropecuária	16,3	30,1	2,1
Indústria	-4,0	1,3	3,2
Serviços	2,7	3,0	3,5
Total	1,7	4,1	3,3
Demais variáveis macroeconômicas			
Empregos formais gerados (mil vínculos)	46,6	46,6	40,1
Taxa de desemprego – Fim do ano (% da força de trabalho)	5,2	5,0	5,3
Exportações Totais (US\$ bilhões)	22,3	21,5	22,4
Exportações Industriais (US\$ bilhões)	16,8	16,1	16,5
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)	44,7	50,1	53,2

*Projeções FIERGS/UEE.

Projeções para 2025 – Cenário Brasil e RS

Acesse o BI com as projeções:



Balço Anual							
Data atualizaço: 29/11/2024							
Cenário Macroeconômico - Mundial							
Cenário Macroeconômico - Brasil							
Cenário Macroeconômico - RS							
* Projeções Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS.							
1 O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado.							
2 Indústria Total - Não considera a Construção e SIUP.							
Produto Interno Bruto Real (% a.a.) ¹							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Agropecuária	0,6	3,8	0,3	-1,7	15,1	-1,3	5,3
Indústria	0,4	-3,4	4,8	1,6	1,6	3,4	1,7
Serviços	1,7	-4,3	5,2	4,2	2,4	3,6	2,1
Total	1,4	-3,9	5,0	2,9	2,9	3,2	2,1
Inflação (% a.a.)							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
IGP-M	3,1	23,1	17,8	5,5	-3,2	5,3	4,2
INPC	4,5	5,5	10,2	5,9	3,7	4,8	4,3
IPCA	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,7	4,1
Produção Física Industrial (% a.a.) ²							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
1 - Extrativa Mineral	-9,7	-3,4	1,0	-3,2		0,6	2,4
2 - Transformação	0,2	-4,6	4,3	-0,4		3,6	1,4
Indústria Total	-1,1	-4,5	3,9	-0,7	0,1	3,1	1,6
Moeda e Juros							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	11,75	12,50
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	4,10	5,20	5,58	5,22	4,84	5,60	5,70
Empregos Gerados - Mercado Formal (mil vínculos)							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Total	644	-192	2777	2021	1455	1665	1193
Serviços	534	-378	1909	1515	1139	1258	901
Indústria	97	149	721	442	282	322	289
Agropecuária	13	37	146	64	35	40	29
Taxa de desemprego (%)							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Média do ano	11,9	13,8	13,2	9,3	8,0	6,8	6,6
Fim do ano	11,0	14,2	11,2	7,9	7,4	6,0	5,9
Setor Externo (US\$ Bilhões)							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Importações	177,3	158,8	219,3	272,7	240,8	264,2	260,4
Exportações	225,4	209,2	280,8	334,2	339,7	337,6	338,9
Balança Comercial	48,0	50,4	61,5	61,5			
Setor Público (% do PIB)							
Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Dívida Bruta do Governo Geral	75,9	88,8	80,3	72,9	74,3	78,1	80,6
Dívida Líquida do Setor Público	55,7	62,7	57,2	57,1	60,9	64,5	65,4
Resultado Primário	-1,3	-9,4	0,8	1,3	-2,3	-0,6	-1,1

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Acesse o trabalho completo em:

<https://observatoriodaindustriars.org.br/inteligencia-areas/balanco-economico-e-perspectivas/>





**UNIDADE DE
ESTUDOS ECONÔMICOS**

**OBSERVATÓRIO DA
INDÚSTRIA DO RS**

Giovani Baggio
Economista-Chefe

Equipe técnica

Caroline Lucion Puchale

Cristina da Silva Castro

Gildete da Rosa

Maicon Daniel Rosa Ribeiro

Marcelo Ayub Monteiro

Priscilla Overbeck de Oliveira

Ricardo Filgueras Nogueira

Wagner Lourenzi Simoes

Estagiária

Bianca Mallmann Tatsch

Laura Silveira Alves

economia@fiergs.org.br

BALANÇO 2024 & PERSPECTIVAS 2025